



**INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE  
PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLO DA MALÁRIA  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

**Inquérito de Indicadores de Malária na Região Sul  
(IIMRS 2023)**

---

**Manual de Instrução do Inquiridor**

---



**Novembro de 2022**



Este manual foi elaborado com base nos materiais desenvolvidos no âmbito do Programa de Inquéritos Demográficos e de Saúde (Demographic and Health Surveys, ou DHS Program em Inglês).

Os objectivos principais do Inquérito de Indicadores de Malária e do Programa de Inquéritos Demográficos e de Saúde são: 1) fornecer informação actualizada e de qualidade através de recolha e análise de dados, e avaliação apropriada; 2) melhorar a coordenação e parcerias para recolha de dados a níveis internacionais e do país; 3) fortalecer a capacidade institucional para recolha dados a nível do país anfitrião; 4) melhorar as metodologias e as ferramentas para recolha e análise de dados e 5) melhorar disseminação e utilização de dados.



## **Ficha Técnica**

**Título:** Manual de instruções do Inquiridor no âmbito da Implementação do Inquérito de Indicadores de Malária na Região Sul 2023 (IIMRS 2023).

**Autores:** Instituto Nacional de Saúde, Programa Nacional de Controlo da Malária e Instituto Nacional de Estatística.

**Ano:** 2022



## Índice

<b>I. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
A. Objectivos do Inquérito	8
B. Amostra do IIM	8
C. Organização do Inquérito	9
D. Questionários do Inquérito	9
E. O Papel do Pessoal de Campo	11
F. Formação do Pessoal de Campo	12
G. Supervisão dos Inquiridores	12
H. Regras do Inquérito	13
I. Assédio Sexual	13
<b>II. CONDUÇÃO DA ENTREVISTA</b>	<b>15</b>
A. Estabelecendo uma Relação com a Pessoa a Inquirir	15
1. Acesso ao entrevistado	15
2. Confidencialidade das respostas	15
3. Neutralidade	16
4. Controle da entrevista	16
B. Dicas práticas para a entrevista	16
1. Lidando com pessoas indecisas	16
2. Entreviste o inquirido(a) sozinho	16
3. Fazer as perguntas exactamente como estão escritas no questionário	17
4. Não assumir respostas por adiantamento	17
5. Não apressar a entrevista	17
C. Língua da entrevista	17
<b>III. PROCEDIMENTOS DE CAMPO</b>	<b>18</b>
A. Actividades Preparatórias	18



1. Listagem de Agregados Familiares	18
2. Actividades Preparatórias para as Entrevistas	19
3. Programando as re-entrevistas	19
4. Confidencialidade das Respostas	19
5. Materiais e documentos para o trabalho de campo	20
<b>B. Procedimentos para contactar os agregados familiares e membros elegíveis</b>	<b>20</b>
1. Localização dos agregados seleccionados	20
2. Problemas no contacto com um agregado familiar	21
3. Identificação das pessoas elegíveis	22
4. Problemas ao querer fazer a entrevista individual	23
<b>C. Submissão de Trabalho Diariamente</b>	<b>23</b>
<b>IV. INSTRUÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS</b>	<b>24</b>
A. Formulação das Perguntas	24
B. Anotação das Respostas	25
1. Perguntas com respostas pré-codificadas	25
2. Registo de perguntas com respostas abertas	26
3. Marcando resposta num filtro	26
4. Correção dos erros	27
C. Seguimento das Instruções	27
<b>V. QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR</b>	<b>29</b>
A. Identificação do agregado familiar na capa do questionário	29
B. Preenchimento do Questionário do Agregado Familiar	29
C. Volte a Capa do Questionário do Agregado Familiar	48
<b>VI. QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL DA MULHER</b>	<b>51</b>
A. Secção 1: Características Básicas da Mulher	51
B. Secção 2: Reprodução	53
C. Secção 3: Gravidez e Tratamento Intermitente Preventivo	61



D. Secção 4. Febre nas Crianças	63
E. Secção 5: Conhecimento de Malária	65



## **I. INTRODUÇÃO**

O Instituto Nacional de Saúde (INS) e o Ministério da Saúde através do Programa Nacional de Controlo da Malária (PNCM), em coordenação com o Instituto Nacional de Estatística (INE) e seus parceiros, pretende realizar o terceiro Inquérito de Indicadores de Malária em Moçambique, em 2023, cuja sigla será **IIMRS 2023**.

O IIMRS 2023 é um inquérito por amostragem junto aos agregados familiares, concebido para fornecer informação sobre prevenção, tratamento e prevalência da malária em Moçambique. O IIMRS 2023 abrangerá chefes de agregados familiares e mulheres de 15 - 49 anos de idade seleccionadas aleatoriamente para entrevistas. Os chefes de agregados familiares irão dar informação geral sobre a constituição do agregado familiar. As mulheres de 15 - 49 anos serão entrevistadas sobre a sua história de nascimento, condições de vivência, o uso de redes mosquiteiras e medicamentos antimaláricos para elas e suas crianças e, outras questões relevantes que possam ajudar na decisão de políticas públicas para o combate e controlo da malária. O IIMRS 2023 incluirá a recolha de amostras de sangue em crianças dos 6-59 meses de idade dos agregados familiares seleccionados para medir a prevalência de anemia e malária. Os biomarcadores a serem medidos são: (i) hemoglobina (rastreamento da anemia) e (ii) antígeno *Plasmodium falciparum* (*P. falciparum*) (rastreamento da malária) através de teste de diagnóstico rápido (TDR) e colheita de amostra em papel de filtro.

Durante a formação, os candidatos a inquiridores irão aprender como preencher correctamente os questionários e outros instrumentos de registo de dados a partir da entrevista usando um “*Tablet*”, bem como praticar as entrevistas. No decorrer da formação, os inquiridores serão submetidos a avaliações sistemáticas e no final serão seleccionados os melhores para integrarem as equipas de campo. Os candidatos que não forem seleccionados ficarão de reserva, e poderão ser solicitados a qualquer momento, em caso de desistência ou expulsão de algum integrante da equipa de campo.

O presente manual é a parte do material que será usado durante o trabalho de campo e visa auxiliar o inquiridor no desempenho das suas tarefas de recolha de dados junto aos agregados familiares. Durante a formação o inquiridor receberá instruções práticas de como conduzir a entrevista, e o correcto preenchimento do boletim usando uma aplicação electrónica embutida no *Tablet*. As recomendações concernentes às técnicas de entrevistas vêm contidas neste manual. Este, é um instrumento de consulta permanente e por isso inquiridor(a) deverá levá-lo sempre consigo durante o trabalho de campo a fim de poder efectuar as consultas necessárias em caso de dúvida.

Se durante a fase de recolha de dados, o inquiridor tiver alguma dúvida mesmo depois de consultar o manual, este deverá contactar o seu controlador/supervisor para obter à ajuda necessária.



## **A. Objectivos do Inquérito**

O IIMRS 2023 irá permitir monitorar as intervenções realizadas no âmbito do Plano Estratégico Nacional de Controlo da Malária 2017 – 2022, ao nível dos agregados familiares e das comunidades e estabelecer uma linha de base que permitirá medir o progresso e as metas definidas no actual Plano Estratégico Nacional de Controlo da Malária 2023 – 2027.

Os objectivos gerais do IIMRS 2023 são: Estimar a prevalência da malária e anemia entre as crianças dos 6-59 meses de idade; o acesso, posse e uso de redes mosquiteiras tratadas com inseticida pelas mulheres e crianças, e avaliar o conhecimento, atitudes e práticas das mães em relação a prevenção da malária e busca ou procura de tratamento.

Os objectivos específicos incluem:

- Determinar a prevalência da malária através de teste de diagnóstico rápido (TDR) e molecular em crianças de 6 – 59 meses;
- Determinar o perfil genético de resistência dos parasitas da malária (resistência antimalárica e diagnóstica [deleções hrp2/3]).
- Determinar a proporção de crianças com baixo nível de hemoglobina;
- Estimar o grau de cobertura, posse e uso de redes mosquiteiras tratadas com insecticida;
- Estimar o uso e acesso ao tratamento preventivo intermitente em mulheres grávidas;
- Determinar o nível de cobertura e o grau de aceitação das pulverizações intra-domiciliárias;
- Avaliar os níveis de conhecimento, atitudes e práticas em relação à prevenção e tratamento de malária;
- Avaliar as práticas das mães e cuidadores em relação à procura de tratamento para febre e malária nas crianças.
- Descrever as condições habitacionais e de saneamento dos agregados familiares que possam favorecer a transmissão da malária ao nível da comunidade.

## **B. Amostra do IIMRS 2023**

Existem várias maneiras para recolher dados/informação sobre as pessoas. Uma das vias consiste em contactar todas as pessoas ou quase todas as pessoas, e perguntar-lhes sobre o que pretende-se saber. Esse procedimento é conhecido como “enumeração total, ou seja, um recenseamento geral”. Este tipo de procedimento custa muito caro porque exige uma grande logística devido ao facto de necessitar de muitos inquiridores para conseguir entrevistar todas as pessoas. Por outro lado, por tratar-se de um recenseamento geral, é necessário cobrir todas as áreas de enumeração, apesar do elevado custo.

Outra via de recolher dados/informação sobre as pessoas é através de inquérito com uma amostra mais pequena. Caso não seja necessário saber dos números exactos, um inquérito pode recolher informação sobre pessoas de forma mais rápida e com baixo custo. O processo de amostragem nos permite recolher dados sobre poucas pessoas e ter conclusões válidas para determinada área geográfica.

A precisão de um inquérito depende do tamanho da amostra junto de outras variáveis. O número exacto de pessoas a serem entrevistadas num determinado inquérito é determinado pelos métodos estatísticos que por razão da sua complexidade nos não iremos discutir nesta formação. O que é importante saber é, que o tamanho da amostra para este inquérito reflecte o número das entrevistas necessárias para garantir que os dados deste inquérito representem a situação de malária, anemia em todas as crianças da área geográfica definida e o acesso e uso de redes mosquiteiras tratadas com insecticidas de longa duração em todos os agregados na mesma área. Consequentemente é imperativo para o sucesso do inquérito, que os inquiridores



tentem arduamente completar todas entrevistas para assegurar que o número esperado de entrevistas seja alcançado.

A precisão de um inquérito depende também de outro factor, que é a ausência de viés<sup>1</sup> que podem afectar as proporções alocadas pela amostra. Para controlar ou prevenir o efeito de viés nos resultados, a selecção das pessoas incluídas na amostra tem de ser totalmente aleatória. Significa que todas pessoas na população geral sob investigação têm a mesma oportunidade para ser seleccionada para amostra. Por isso, é muito importante voltar para as casas/agregados familiares (fazer “callbacks”) para entrevistar todas pessoas elegíveis que lá vivem. Por exemplo, se no momento da nossa presença no agregado familiar algumas das crianças saudáveis e elegíveis estiverem a brincar fora da casa e não serem testadas, se não voltarmos para testá-las quando estiverem em casa, podemos introduzir viés em relação à prevalência de malária e/ou anemia.

Para o IIMRS 2023, a amostra inclui 607 áreas de enumeração (AEs<sup>2</sup>) nas províncias de Gaza e Maputo e Cidade de Maputo. Os agregados familiares em cada AE serão listados ou enumerados durante o inquérito. A amostra dos agregados familiares será seleccionada cientificamente, através da listagem de cada conglomerado para inclusão no IIMRS 2023. Em cada agregado familiar visitado, será colhida a informação da mesma através de um questionário de agregado familiar. As Mulheres de 15-49 anos de idade serão entrevistadas, através de um questionário da mulher. Espera-se entrevistar 12.140 agregados familiares, 12.523 mulheres e testar 6.612 crianças de 6-59 meses de idade para malária e anemia. Entrevistando essas mulheres, poderemos ter acesso à informação sobre o seu comportamento em relação a prevenção e tratamento da malária e anemia.

### **C. Organização do Inquérito**

O IIMRS 2023 será implementado pelo Instituto Nacional de Saúde (INS) e o Programa Nacional de Controlo da Malária (PNCM), em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística (INE). Estas instituições irão coordenar com as instituições nacionais e internacionais que trabalham em vários programas e actividades na área de malária no país, na execução de todas as etapas do inquérito. Isto inclui efectuar a gestão administrativa e financeira diária, assegurar a procura de todos os equipamentos, materiais e consumíveis para o pré-teste, formação e trabalho de campo, incluindo treinar todos os membros das equipas de recolha de dados (inquiridores e supervisores de campo); conduzir e supervisionar o trabalho de campo; coordenar o processo de elaboração e disseminação do relatório do inquérito.

O Inquérito será financiado pelo Fundo Global (FG). A assistência técnica será garantida pela Tropical Health Consulting LLP.

Durante o IIMRS 2023, as equipas de trabalho serão compostas por cinco (5) elementos, sendo um controlador, três inquiridores e um motorista. Os controladores terão acesso aos mapas de cartografia do censo 2017, para melhor identificarem as áreas de enumeração e os seus limites.

A equipa de supervisores centrais e provinciais será liderada pelos coordenadores do inquérito. Estes irão, durante a supervisão, avaliar o desempenho das equipas e identificar os erros ou pontos fracos e propor soluções junto com as equipas. Espera-se que os supervisores centrais visitem as equipas de campo, pelo

---

<sup>1</sup> Avaliação tendenciosa ou preconceituosa em função da característica da pessoa/objecto

<sup>2</sup> Uma AE é constituída por uma ou mais Secções Censitárias, as quais serão a área de trabalho das equipas de campo.



menos uma vez ao mês, de modo que sempre que possível possam assistir as mesmas nos aspectos acima referidos.

#### **D. Questionários do Inquérito**

Para garantir a recolha de dados do IIMRS 2023, as entrevistas serão feitas com recurso a “tablets” pelo sistema “Computer Assisted Personal Interviewing (CAPI)”. Para o IIMRS 2023, foram concebidos três questionários: o Questionário de Agregado Familiar, o Questionário Individual para Mulheres de 15 - 49 anos e o Questionário de Biomarcadores. Os agregados familiares que forem identificados aleatoriamente para inclusão na amostra do IIMRS 2023, serão visitados e enumerados usando o Questionário do Agregado Familiar. O Questionário do Agregado Familiar inclui uma capa para identificar a casa e um registo para listar todos membros do agregado familiar e visitantes. O registo é usado também para escrever alguma informação sobre cada membro, tal como nome, sexo e idade. O Questionário do Agregado Familiar recolhe também informação sobre características da habitação, por exemplo, fonte da água usada para beber, tipo de sanitário usado, qualidade de material do chão, posse de bens duráveis e, posse e uso de redes mosquiteiras.

O Questionário do Agregado Familiar permite ao inquiridor identificar as mulheres elegíveis para entrevista no Questionário da Mulher. As mulheres de 15-49 anos de idade, membros do agregado familiar (aquelas que vivem habitualmente em casa) ou visitantes (aquelas que não vivem habitualmente em casa, mas dormiram lá na noite anterior ao inquérito) são elegíveis para ser entrevistadas.

O Questionário do Agregado Familiar permite também ao inquiridor, identificar crianças elegíveis para a testagem de malária e anemia. Crianças dos 6-59 meses de idade são elegíveis para registo no Questionário de Biomarcadores.

Depois de identificar todas as mulheres elegíveis no agregado familiar, o inquiridor irá usar o Questionário Individual da Mulher para entrevistar as mulheres elegíveis. O Questionário da Mulher recolhe dados nas seguintes secções:

**Características Básicas da Mulher:** Perguntas sobre idade, data de nascimento e escolaridade. Fornece também dados sobre características que influenciam o comportamento da mulher na prevenção e procura de tratamento da malária.

**Reprodução/histórico de nascimentos:** Perguntas sobre número de filhos nascidos vivos, incluindo filhos que vivem no outro lugar e filhos que morreram. Recolhe dados mais detalhados sobre crianças que nasceram a partir de 2018.

**Gravidez e Tratamento Intermitente Preventivo (TIP):** Recolhe dados referentes a mulheres que tomaram TIP durante a última gravidez.

**Tratamento rápido e efetivo para crianças com febre:** Recolha de dados para determinar se crianças nascidas a partir de 2018 tiveram febre nas duas últimas semanas, se procuraram cuidados de saúde e se receberam tratamento com antimaláricos recomendados pela OMS, e onde o tratamento foi administrado.

**Conhecimento de Malária:** Recolhe dados para avaliar o nível de conhecimento das mulheres sobre prevenção e tratamento da malária, incluindo o conhecimento dos sinais e sintomas, mensagens recebidas, e atitudes sobre o uso de redes mosquiteiras.

O Questionário de Biomarcadores vem depois do Questionário Individual da Mulher, e recolhe dados sobre os seguintes tópicos:



**Testagem de anemia:** Crianças com idade entre 6 -59 meses são elegíveis para teste de anemia, que é feito com base no aparelho HemoCue Hb 201+. Os resultados são disponibilizados aos cuidadores ou responsáveis pela criança testada. Crianças com anemia grave são encaminhadas para tratamento, e os parentes ou outros adultos responsáveis pela criança são aconselhados sobre a prevenção e tratamento da anemia.

**Testagem de malária:** Crianças com idade entre 6-59 meses são elegíveis para teste de malária com base no teste de diagnóstico rápido (TDR). Os resultados de TDR são disponibilizados aos cuidadores ou responsáveis pela criança testada. Crianças que testam positivo para malária pelo TDR são tratadas com antimaláricos no agregado familiar. Em caso de malária grave, os cuidadores ou responsáveis são aconselhados a encaminhar a criança à Unidade Sanitária (US) mais próxima.

## **E. O Papel do Pessoal de Campo**

### **Responsabilidades do Controlador da equipa**

O **Controlador da equipa** é membro chave da equipa. Ele é responsável pela segurança de todos membros da equipa, a realização do trabalho de campo dentro dos princípios de garantia de qualidade dos dados, ética e integridade. O **Controlador da equipa** responde aos supervisores centrais/provinciais juntamente aos coordenadores do estudo. As responsabilidades específicas do controlador são:

- Fazer a preparação necessária para o trabalho de campo;
- Organizar e dirigir o trabalho de campo;
- Fazer ou repetir as entrevistas se for necessário para monitorar os inquiridores;
- Verificar a qualidade do trabalho dos inquiridores e garantir que o mesmo seja completo;
- Realizar reuniões de balanço a cada fim do dia e garantir a preparação de todo material para o dia seguinte;
- Controlar os movimentos das viaturas e garantir o controlo e registo da quilometragem e quantidade de combustível consumido diariamente;
- Assegurar que todas as actividades das equipas estão concluídas antes da mesma retirar-se de cada área de enumeração.

Porque a recolha de dados de alta qualidade é crucial para o sucesso do IIMRS 2023, é importante que os controladores sejam pessoas idóneas, responsáveis e íntegras. Por isso, é importante que durante as fases iniciais do trabalho de campo, sejam identificados e eliminados os erros, antes de tornarem-se hábitos.

### **Responsabilidades do Inquiridor(a)**

O(a) inquiridor(a) ocupa uma posição central no IIMRS 2023 porque ele recolhe dados dos respondentes. Portanto, o sucesso do IIMRS 2023 depende da qualidade do trabalho, da honestidade e da integridade cada inquiridor(a).

No geral, as responsabilidades de cada inquiridor(a) são as seguintes:

- Fazer a listagem dos AFs na área que será atribuída pelo seu controlador;
- Localizar todas casas e AFs selecionados depois da listagem;
- Administrar consentimento aos chefes dos AFs;
- Preencher o questionário do AFs;
- Identificar todas mulheres e crianças elegíveis nos AFs;
- Administrar consentimento informado às mulheres com idade superior a 18 anos e adultos responsáveis pelas crianças elegíveis para testagem de malária e anemia;



- Para mulheres com idade inferior a 18 anos, administrar o consentimento informado ao responsável legal da mulher e assentimento informado a mulher com idade inferior a 18 anos elegível;
- Entrevistar todas mulheres elegíveis usando Questionário Individual da Mulher;
- Voltar aos AFs para entrevistar respondentes não presentes durante a visita inicial;
- Confirmar a elegibilidade das crianças e completar o Questionário de Biomarcadores;
- Recolha de sangue para testes de anemia e malária;
- Administrar o tratamento às crianças positivas para malária;
- Encaminhar os casos graves de anemia e de malária à unidade sanitária ou posto de saúde mais próximo;
- Seguir todas regras para biossegurança, incluindo a conservação e descarte de materiais perfuro-cortantes e de risco biológico.

### **F. Formação do Pessoal de Campo**

A formação será conduzida pelos técnicos centrais do INS, PNCM, INE e por pessoal da Tropical Health Consulting LLP, e compreenderá sessões teóricas sobre o protocolo de estudo, ética em pesquisa, a condução das entrevistas, uso de *tablets*, entrevistas simuladas na sala e sessões de prática no terreno. Antes de cada sessão diária de formação, os participantes deverão estudar cuidadosamente este manual e os questionários, anotando todas as dúvidas, para serem dissipadas na sessão seguinte.

Cada formando receberá o seguinte material:

- Questionário do Agregado Familiar;
- Questionário Individual da Mulher;
- Questionário de Biomarcadores e;
- Manual do Inquiridor.
- Manual de biomarcadores

Durante a formação serão abordadas de forma detalhada todas as secções dos questionários. Os formandos irão assistir e ouvir entrevistas como exemplos do processo. Irão ler em voz alta os questionários, para a familiarização com as perguntas dos questionários. Irão participar em encenações, em preparação para trabalho do campo.

A formação incluirá entrevistas feitas no campo, junto com respondentes e mulheres elegíveis. Os formandos irão verificar e editar os questionários durante as práticas, na sala e no campo. Serão submetidos à avaliações teórico-práticas para medir o seu progresso e desempenho. No fim, os melhores formandos serão selecionados para compor as equipas de campo no IIMRS 2023.

A formação no IIMRS 2023 será contínua. Durante a fase de recolha de dados deverá contactar ao seu controlador de campo sempre que possível, para esclarecimento de dúvidas. Durante todo inquérito, iremos buscar as experiências de um e do outro, de outras equipas ou outras províncias, para a melhoria da qualidade do nosso trabalho.

### **G. Supervisão aos Inquiridores**

O controlador da equipa tem um papel muito importante na continuação da formação, para assegurar a qualidade dos dados. Este deverá:

- Verificar os endereços selecionados, para assegurar que o inquiridor entrevistou os agregados familiares e respondentes correctos;



- Rever cada questionário para assegurar a consistência e integridade dos mesmos;
- Observar as entrevistas para verificar se o inquiridor está a seguir todos os procedimentos e registo das respostas como recomendado;
- Reunir diariamente com os inquiridores, para discutir o desempenho da equipa e atribuir tarefas para os próximos trabalhos;
- Ajudar a resolver qualquer problema encontrado no campo, por exemplo, a localização dos agregados familiares, dificuldades com os respondentes, preenchimento dos questionários ou a testagem de anemia e malária.

## **H. Regras do Inquérito**

As regras que se seguem devem ser estritamente observadas durante a formação e trabalho de campo:

- Todas as pessoas envolvidas no inquérito são vitais para o seu sucesso. Para tal, a sua presença para o trabalho de campo é requerida todos os dias; excepto em casos de doença. Todas as pessoas que faltarem às suas obrigações durante a formação ou no decorrer do trabalho de campo (quer seja todo o dia ou uma parte dele) sem autorização prévia dos seus superiores hierárquicos, serão dispensadas do inquérito;
- Devido ao volume do trabalho, há necessidade de cumprimento das metas diárias. A lentidão e os atrasos não serão tolerados;
- A selecção dos membros da equipa é competitiva; é baseada no desempenho, habilidade e nos testes realizados durante a formação. Portanto, qualquer pessoa que, durante os testes, estiver a copiar ou ajudar alguém será dispensada do inquérito;
- Durante o período da formação e de trabalho de campo o inquiridor representará o INS, o PNCM, o INE e a República de Moçambique. A sua conduta deve ser exemplar e o seu comportamento deve ser conveniente, no contacto com o público. Realize o seu trabalho, seguindo os princípios de ética em pesquisa, cooperando com as pessoas que vai entrevistar. No entanto, qualquer membro da equipa que tiver uma conduta incompatível com o trabalho que se pretende realizar será dispensado;
- Para o sucesso do inquérito, cada equipa deve trabalhar em harmonia, trocando experiências das dificuldades encontradas e sucessos, cooperando e ajudando-se mutuamente. Contudo, qualquer membro que, ao juízo da Direcção do Inquérito, criar uma influência negativa na equipa poderá ser dispensado do inquérito;
- É muito importante que os dados recolhidos durante o trabalho de campo sejam correctos e válidos. Para controlar se os dados são correctos ou válidos, serão feitos controlos de verificação e entrevistas de controlo. Seja honesto e íntegro. Se fizer algum erro consulte ao seu supervisor e não opte por má conduta. Qualquer membro da equipa poderá ser dispensado do trabalho a qualquer momento, se o seu desempenho não for adequado para garantir que o nível de qualidade seja o que se exige no inquérito;
- Os meios de transporte, bem como equipamentos, serão facultados somente para o uso oficial do inquérito. Toda a pessoa que usar indevidamente estes meios será dispensada do inquérito;
- Os dados do inquérito são confidenciais. Sob nenhuma circunstância a informação recolhida neste processo pode ser facultada a terceiros. As pessoas que violarem estas regras e a confiança nelas depositadas pelos inquiridos, serão dispensados do inquérito.



## **I. Assédio Sexual**

O assédio sexual não será tolerado durante a formação ou na fase de recolha de dados do IIMRS 2023. Assédio sexual significa actos, gestos tendenciosos a sexualidade, pedidos para favores sexuais e, outros comentários ou acções sexuais que provocam ofensas ou intimidação da parte da vítima. O assédio sexual prejudica o desempenho em termos de trabalho, e em alguns casos, a vítima pode pensar que tem que ceder ao assédio para preservar o seu posto de trabalho. O assédio sexual pode ser cometido pelo homem contra mulher, pela mulher contra homem, ou entre dois indivíduos do mesmo género.

Para evitar o ambiente de assédio sexual, o pessoal do nível central, provincial, controladores e inquiridores, devem ter o cuidado de não manter contacto físico desnecessário ou linguagem sugestiva e, tem de manter um ambiente profissional, durante todo o período do inquérito.

Qualquer pessoa que for alvo de assédio sexual ou presenciar uma ocorrência, deve reportar imediatamente ao supervisor(a) ou outro responsável. É obrigatório ao INS, que investigue as reclamações e proteja o máximo possível as vítimas desses actos. O INS tem de tomar medidas para prevenir e corrigir esse comportamento. Exemplo deste tipo de medidas inclui alteração do espaço ou equipa e outras acções disciplinares. Retaliação contra os reclamantes também levará acções disciplinares.



## II. CONDUÇÃO DA ENTREVISTA

A condução da entrevista e a forma de fazer as perguntas constituem uma combinação de arte e técnica, a mesma se adquire com a prática, observando certos aspectos básicos descritos abaixo:

### **A. Estabelecendo uma relação com a pessoa a inquirir**

O inquiridor tem o primeiro contacto com cada um dos agregados familiares no IIMRS 2023. Neste processo, qualquer membro adulto do agregado familiar pode responder o questionário do agregado familiar. Ao completar o questionário do agregado familiar, o inquiridor identificará todas as pessoas elegíveis para serem entrevistadas usando o questionário individual da mulher.

Alguns aspectos importantes que se devem ter em conta durante uma entrevista:

#### **1. Acesso ao entrevistado**

O inquiridor e o inquirido ou entrevistado não se conhecem. Por esta razão, a primeira impressão da aparência do inquiridor, as suas primeiras acções e palavras que expressa, são de vital importância para ganhar a cooperação do entrevistado. Uma vez que se encontra em presença do entrevistado, a primeira coisa que o inquiridor deve fazer é apresentar-se cordialmente, indicando o seu nome, o nome da instituição para a qual trabalha, mostrar o seu crachá e explicar o que deseja da entrevista.

*Bom dia/tarde. Meu nome é (DIZER O NOME). Sou colaborador do Instituto Nacional de Saúde (INS), que em coordenação com o Programa Nacional de Controlo de Malária (PNCM) e o Instituto Nacional de Estatística (INE), está a realizar um estudo para saber quantas crianças em Moçambique têm malária e anemia. O estudo também pretende saber o que as famílias fazem para proteger as crianças, as mulheres grávidas e outros membros do agregado familiar da malária e, que medidas os cuidadores ou responsáveis tomam, quando as crianças apresentam sintomas ou sinais de malária. Esta é a minha identificação (MOSTRAR CRACHÁ).*

*Tem alguma pergunta?*

*Posso iniciar a entrevista?*

É importante conseguir um contacto inicial positivo. Não é conveniente usar perguntas como: "está muito ocupado?". "Pode conceder-me alguns minutos?" ou "poderia responder-me algumas perguntas...".

É importante que o inquiridor dê a conhecer aos entrevistados os objectivos do inquérito antes de iniciar a entrevista. Como no questionário prevê-se a realização de perguntas sobre os membros do agregado, é importante que os referidos objectivos sejam, também, do conhecimento destes.

Se estiver acompanhado por algum elemento da equipa de trabalho, deve apresentá-los no início da entrevista. As explicações jogam um papel muito importante na vontade das pessoas para responderem às perguntas.

#### **2. Confidencialidade das respostas**

Antes de fazer a primeira pergunta é necessário dar a conhecer o carácter confidencial da informação a todos os membros presentes no agregado familiar. O inquiridor deve explicar que “*não se publicará nomes das pessoas em nenhum caso; que a informação será publicada em forma de quadros estatísticos*”. Por nenhum motivo deve-se mostrar a informação no *tablet* às outras pessoas.



### 3. Neutralidade

O questionário foi cuidadosamente desenhado para evitar a possibilidade de sugerir respostas a pessoa entrevistada, portanto, é importante que o inquiridor se mantenha NEUTRO em relação ao conteúdo do inquérito.

Se o inquiridor não tiver o cuidado de ler a pergunta cuidadosamente da maneira como é visualizada no “tablet”, poderá destruir essa neutralidade.

Quando a pessoa entrevistada responde de maneira vaga ou imprecisa, o inquiridor deve indagar de maneira neutra dizendo “...pode explicar melhor? Não pude ouvir bem o que disse...”, “poderia repetir, por favor?”, “Não há pressa, tome todo o tempo para pensar”. Por nenhum motivo o inquiridor deve interpretar o expressado pelo entrevistado.

Nunca se pode fazer notar, quer seja com a expressão do rosto, ou pelo tom da voz, que o entrevistado deu uma resposta incorrecta ou errada.

Se a pessoa entrevistada hesita em responder alguma pergunta ou recusa-se a fazê-lo, deve tentar vencer essa resistência, explicando uma vez mais a natureza da confidencialidade da informação e que no inquérito participam pessoas de diferentes províncias. Se apesar disso, persistir em não responder, deve comunicar imediatamente ao controlador.

### 4. Controle da entrevista

O inquiridor é quem dirige a entrevista; por isso deve conduzi-la condignamente. Quando se põe em dúvida a autoridade do inquiridor, para fazer certas perguntas, é conveniente explicar a pessoa entrevistada, que ele foi treinado para essa tarefa e que o seu trabalho consiste em fazer perguntas dessa natureza.

## **B. Dicas práticas para a entrevista**

### ***1. Lidando com pessoas indecisas***

Em muitas ocasiões o entrevistado responderá “*não sei*”, dará uma resposta evasiva, traduzirá o que tiver dito anteriormente ou se recusará a responder as perguntas. Nestes casos o inquiridor tratará de dar-lhe mais confiança e fazer com que ela se sinta mais cómoda, antes de continuar com a pergunta seguinte.

### ***2. Proteger a privacidade do(a) inquirido(a)***

A presença de uma terceira pessoa durante a entrevista pode impedir/limitar respostas francas e honestas de um inquirido. Portanto, é muito importante que as entrevistas sejam privadas e que seja o inquirido a responder as perguntas.

Se outras pessoas estiverem presentes, explique ao inquirido que algumas perguntas são privadas e peça ao inquirido para continuar a entrevista num lugar mais privado. A privacidade garante que o inquirido esteja mais atento às suas perguntas.

Se for impossível obter privacidade, o inquirido terá de realizar a entrevista com outras pessoas presentes. No entanto, nestas circunstâncias, é importante lembrar-se que:

- Se houver mais de um inquirido elegível no agregado familiar, você não pode continuar com a entrevista na presença do outro;
- Devem fazer um grande esforço para obter privacidade, se a outra pessoa for do sexo oposto, particularmente se for o marido ou a esposa. Uma forma de obter privacidade neste caso é entrevistar ao marido e a mulher simultaneamente em diferentes áreas da casa.



**Nota:** na eventualidade de um inquiridor no exercício de suas funções, for escalado a inquirir agregados ou membros de agregados familiares de um local onde se encontra a sua residência habitual, este deverá comunicar o Controlador de equipa, de forma que haja permuta com um outro inquiridor, para que se evitem situações de viciação de dados ou outros conflitos de interesse.

### ***3. Fazer as perguntas exactamente como estão escritas no questionário***

É importante que o inquiridor faça as perguntas exactamente como estão redigidas nos questionários, com as mesmas palavras e seguindo a ordem no questionário, sob pena de mudar o seu sentido.

### ***4. Não assumir respostas por adiantamento***

As características socioeconómicas dos inquiridos, a área de residência ou condições de suas habitações, não devem levar o inquiridor a assumir respostas ou expectativas antecipadas porque tais correlações nem sempre são fortes.

Não deve sugerir respostas na base do nível sociocultural que o inquirido aparenta. Em caso de dúvida, deve recorrer às perguntas de "sondagem". Por outro lado, é possível que o entrevistado espere que o inquiridor se comporte de uma determinada maneira e creia que o seu ponto de vista não vai ser compreendido, ou que o inquiridor não o vai aprovar. O inquiridor não só deve evitar fazer conhecer as suas próprias expectativas, como também deve ser sensível ao inquirido. Deve falar e comportar-se de tal maneira que o inquirido se sinta cómodo e não provoque desânimo nas respostas.

### ***5. Não apressar a entrevista***

As perguntas devem ser feitas lentamente para se assegurar que o inquirido compreenda o que lhe está sendo questionado. Uma vez feita a pergunta, deve-se dar o tempo necessário para responder. Se lhe apressar ou não lhe der tempo suficiente para formular a sua própria opinião, é possível que ele responda evasivamente.

Se o inquiridor considera que a pessoa inquirida está a responder sem pensar para terminar o mais rápido possível a entrevista, será conveniente explicá-lo que não há pressa, dado que a sua resposta é muito importante para o país.

## **C. Língua da entrevista**

As perguntas dos questionários do IIMRS 2023 poderão ser traduzidas para a língua local. É muito importante não alterar o significado das perguntas quando tiver de usar suas próprias palavras na tradução para outras línguas.

Se a pessoa entrevistada fala uma língua que não é conhecida por nenhum membro da sua equipa, recorra a uma terceira pessoa para servir de tradutor. Dado que a entrevista envolve alguns tópicos sensíveis, é melhor ter uma pessoa da mesma idade e sexo como intérprete. Em alguns casos, pode usar o marido/esposa como interprete.



### **III. PROCEDIMENTOS DE CAMPO**

O IIMRS 2023 só terá êxito se cada membro da equipa compreender e seguir correctamente os procedimentos de campo. Como inquiridor do IIMRS 2023, é importante que esteja familiarizado com os procedimentos de campo, e que saiba como solucionar vários problemas que pode enfrentar durante o trabalho de campo.

#### **A. Actividades Preparatórias**

##### ***1. Listagem de Agregados Familiares***

A selecção aleatória dos agregados familiares nas áreas de trabalho, chamadas áreas de enumeração (AEs), começa com a listagem exaustiva de todos os agregados familiares situados dentro dos limites dessa área. Quando a equipa chegar na AE seleccionada para o inquérito, os inquiridores desempenharão o papel de agentes de listagem.

- O controlador vai repartir o espaço da AE entre os membros da equipa e vai atribuir uma parte da AE a cada membro da equipa. Nesta atribuição o controlador deve garantir que não haja omissões e nem duplicações. Noutras palavras, todos os agregados familiares dentro da AE devem ser contados, mas devem ser contados uma vez só. Isto pode ser garantido assegurando que não há lugares dentro da AE que não foram visitados, e que dois ou mais membros da equipa não visitaram e registaram o mesmo agregado.
- É muito importante que cada membro da equipa perceba visualmente a extensão e os limites de AE e/ou da sub-área que lhe foi atribuída para o trabalho de listagem.
- No *tablet*, escreva o nome e sobrenome do chefe do agregado familiar e o endereço do domicílio. Se o domicílio se encontra numa rua cujo nome é desconhecido, anote a descrição da localização do domicílio, como por exemplo: em frente à igreja, ou ao lado da loja “Cármen”, “a 100 metros da estrada principal”, etc.
- Ao terminar a listagem dos agregados familiares no lugar que lhe foi atribuído, sincronizar os dados com o servidor central.
- Uma vez feita a selecção dos agregados familiares, o controlador deve atribuir os agregados aos inquiridores.
- Mais informação/detalhes sobre o processo de listagem pode ser encontrado no manual de cartografia e listagem.

## 2. Actividades Preparatórias para as Entrevistas

### Instruções e tarefas diárias

Terminado o processo de listagem e já prontos para iniciar as entrevistas numa AE, o controlador dará instruções para o trabalho. Ele explicará como localizar os AF que lhe foram atribuídos. Se não puder fazer a entrevista de um determinado AF, deverá passar a informação desse AF à um colega da equipa, que terá de fazer a entrevista a esse AF. **Deve-se garantir que no final do trabalho numa AE, tenham sido feitas entrevistas à todos os agregados seleccionados**, caso contrário o supervisor não poderá fechar o trabalho correspondente à esse conglomerado.

## 3. Programando as re-entrevistas

Dado que cada AF foi cuidadosamente seleccionado, o inquiridor deverá fazer um esforço para realizar as entrevistas com os agregados atribuídos, e com as pessoas elegíveis nesses agregados. Em algum momento, um membro do AF pode não estar disponível no momento da sua primeira visita. Deve marcar pelo menos três visitas ao agregado familiar para realizar a entrevista. Quando programar as novas visitas, o inquiridor deve ter o cuidado de não as marcar para o mesmo horário; por exemplo, se as visitas iniciais forem marcadas para as primeiras horas da tarde, deve-se programar para o período da manhã ou mais tarde do período da tarde.

**EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA UM AGREGADO FAMILIAR SELECCIONADO PODE SER SUBSTITUÍDO POR OUTRO AGREGADO NÃO INCLUÍDO NA SELECÇÃO DA AMOSTRA.**

## 4. Confidencialidade das Respostas

Antes de fazer a primeira pergunta é necessário dar a conhecer o carácter confidencial das informações à todos os membros do agregado. O inquiridor deve explicar que não serão, em caso algum, publicados os nomes das pessoas e que toda a informação compilada será utilizada num estudo com base nos dados estatísticos, de forma completamente anónima.

### O QUE É A CONFIDENCIALIDADE?

Significa que todos os dados e a informação estatística declarada pelas pessoas inquiridas **NÃO** deve ser comunicada a nenhuma outra pessoa.

Significa também que o questionário preenchido **NÃO** deve ser visto por ninguém, excepto pelo controlador e as estruturas superiores do inquérito. Significa também que as autoridades locais, judiciais, policiais, ou outras, **NÃO** terão acesso aos *tablets* com informação.

Outra forma de garantir confidencialidade e privacidade durante o processo de entrevista, é por exemplo, garantir que o líder comunitário, vizinho ou terceiros não devem estar presentes no local em que a entrevista está a ser realizada.

Os dados recolhidos só poderão ser divulgados sob a forma de dados estatísticos agrupados, por exemplo, por província, distrito, e **NUNCA** serão divulgados dados sobre uma pessoa ou um agregado familiar específico.

O carácter confidencial dos dados estatísticos está determinado na Lei do Sistema Estatístico Nacional. O seu objectivo é criar uma situação de confiança, em que as pessoas possam dar respostas verdadeiras sem correr nenhum risco de acções de qualquer tipo contra elas. O inquiridor deve observar rigorosamente as



exigências da confidencialidade em todas as fases do seu trabalho, sob pena de poder vir a ser sancionado nos termos da legislação nacional.

### **5. Materiais e documentos para o trabalho de campo**

O controlador distribuirá para cada inquiridor todo o material e equipamento necessário para que este possa realizar cabalmente a sua tarefa.

- Uma mochila para conservar o material do inquérito.
- Um Cartão de Identificação (Crachá);
- Manuais do Inquiridor, de Biomarcadores, de Cartografia e Listagem e de Amostragem;
- *Tablets*
- Canetas de tinta azul;
- Questionários em quantidade suficiente;
- Consentimentos;
- Consumíveis para a testagem da malária e anemia
- Material de biossegurança e gestão do lixo de risco biológico

Cada inquiridor tem a responsabilidade total do material a si atribuído, até que o mesmo seja devolvido ao seu controlador (para os casos aplicáveis).

## **B. Procedimentos para contactar os agregados familiares e membros elegíveis**

### **1. Localização dos agregados seleccionados**

Como foi explicado, no âmbito do IIMRS 2023, todos os membros das equipas de campo vão fazer a listagem dos agregados familiares nas áreas de enumeração seleccionadas antes de começarem o trabalho de entrevistas e testagem no domicílio. Esta informação será utilizada para a selecção dos agregados familiares que serão entrevistados no presente inquérito. As equipas contarão com ajuda dos guias para localizar as AE e os agregados familiares seleccionados.

Uma **estrutura** é um prédio independente, seja comercial ou residencial. Pode ter um quarto ou mais onde as pessoas vivem; pode ser apartamentos, uma casa moderna, ou uma casa tradicional.

Dentro duma estrutura, pode existir uma ou mais **habitações**. Uma habitação é um quarto ou grupo de quartos ocupados por um ou mais agregados familiares. É distinguida da próxima habitação pelas diferentes entradas. Por exemplo, uma cabana de argila pode ter só uma habitação, enquanto um prédio de apartamentos pode ter 50 habitações, ou 5 habitações num quintal.

Dentro duma habitação, pode existir um ou mais **agregados familiares**. Por definição, um agregado familiar consiste numa pessoa ou grupo de pessoas, relacionadas ou não, que vivem juntas na mesma habitação, que reconhecem um adulto homem ou mulher como chefe do agregado familiar, que compartilham a mesma panela. Em alguns casos, pode encontrar um grupo de pessoas que vivem na mesma casa, mas cada pessoa come em panelas separadas. Nestes casos; devem ser consideradas como agregados familiares diferentes e singulares. Acomodações colectivas como residências, acampamentos militares, internatos, e prisões não são consideradas agregados familiares no IIMRS 2023.

Existe três questões importantes para identificar um agregado familiar:

- 1) As pessoas vivem no mesmo quintal? (isto é, as pessoas no agregado familiar podem viver sob o mesmo tecto);



- 2) O chefe/responsável do agregado é o mesmo para eles? (i.e., pessoas no agregado familiar reconhecem a mesma autoridade);
- 3) Tem a mesma organização para cozinhar? (i.e., membros do agregado familiar cozinham juntos ou partilham a mesma panela?).

Se todas respostas para as perguntas acima forem **“SIM”**, significa que se identificou correctamente um agregado familiar. Se umas das respostas para as perguntas acima for **“NÃO”**, há mais de um agregado familiar neste lugar.

Agregados familiares específicos foram seleccionados para ser entrevistados, o inquiridor não terá dificuldades para localizar os agregados familiares a ele atribuído se usar o número da estrutura e o nome do chefe do agregado familiar como referência. O número da casa é normalmente colado na porta da casa, mas às vezes, na parede próxima à mesma. Embora o controlador esteja no terreno, é importante que inquiridor também saiba como localizar as estruturas na amostra, usando o mapa.

Ao concluir a entrevista do agregado familiar, o inquiridor deve preencher a capa de cada questionário individual para cada pessoa elegível que se identifica a partir da listagem do agregado familiar. Se por acaso não terminar a entrevista, escreva a razão na capa do questionário.

Em alguns agregados, não haverá nenhuma pessoa elegível (i.e., não haverá nenhum residente habitual ou visitante dentro da faixa etária para os elegíveis). Nestes agregados, o inquiridor concluirá um questionário do agregado familiar e não terá nenhum questionário individual.

## ***2. Problemas no contacto com um agregado familiar***

Em alguns casos os inquiridores terão dificuldades em identificar os agregados familiares seleccionados porque as pessoas mudaram-se para outro lugar, ou a listagem contém erros. Eis alguns exemplos de problemas que podem ocorrer e algumas sugestões de como ultrapassá-los:

- a) O agregado familiar anterior mudou e um novo agregado familiar vive na mesma casa. Neste caso, deve entrevistar o novo agregado familiar.
- b) O número da estrutura e o nome do chefe do agregado familiar não correspondem com a realidade no terreno. Localize a habitação correcta, considere o agregado familiar que vive na habitação como o agregado familiar seleccionado.

***Exemplo:*** Foi atribuído um agregado familiar chefiado pelo Sr. Bene Nemane, que foi listado como vivendo na estrutura com o número IIMRS-004. Mas, quando chega à IIMRS-004, o agregado familiar é chefiado pelo Sr. Hélder Tembe. Depois de verificar que o inquiridor não cometeu nenhum erro na identificação da estrutura ou habitação, fará a entrevista ao agregado familiar chefiado pelo Sr. Hélder Tembe.

- c) O agregado familiar seleccionado faz parte da estrutura que foi listada. Se foi uma discrepância entre o número da estrutura e o nome de chefe do agregado familiar, o inquiridor deve fazer a entrevista com o chefe que vive na estrutura que lhe foi atribuída.

***Exemplo:*** Ao inquiridor foi atribuído o agregado familiar chefiado pelo Sr. Carlos Simão, localizado na estrutura IIMRS-009 e descobre-se que o Sr. Carlos realmente vive na estrutura IIMRS-028. Neste caso, deve ser entrevistado o agregado familiar que se localiza na estrutura IIMRS-009.



- d) A listagem mostra somente a existência de um agregado familiar na habitação, mas dois ou mais agregados familiares vivem lá agora. Nestas situações, deve-se entrevistar apenas o AF listado.
- e) O chefe do agregado familiar não é aquele que está listado. Nalguns casos, a pessoa listada como chefe do agregado familiar, pode ter-se mudado ou morrido. Entrevistar o agregado familiar que reside no endereço listado ou a pessoa que substituiu o chefe do agregado.
- f) A residência está fechada e os vizinhos dizem que os moradores foram para a machamba (ou saíram para uma visita, etc.) e regressarão nos próximos dias ou semanas depois. Seleccionar o código «3» (AGREGADO FAMILIAR AUSENTE POR UM PERÍODO PROLONGADO). Este agregado deve ser revisitado mais tarde ou no dia seguinte, para ter certeza de que não terá voltado.
- g) A residência está fechada e os vizinhos dizem que ninguém vive ali; o agregado familiar mudou-se permanentemente. Seleccionar o código «6» (CASA DESOCUPADA OU O ENDEREÇO NÃO É RESIDÊNCIA).
- h) Um agregado familiar deveria viver naquela estrutura, mas quando o inquiridor chega percebe que se trata de uma loja e ninguém vive lá. Verificar cuidadosamente que ninguém vive na estrutura. Se não, seleccionar o código «6» (CASA DESOCUPADA).
- i) A residência está fechada e os vizinhos dizem que os moradores foram para a machamba (ou saíram para uma visita, etc.) e regressarão no mesmo dia ou dias depois. Seleccionar o código «2» (AGREGADO FAMILIAR AUSENTE OU NÃO HÁ PESSOA COMPETENTE NA HORA DA ENTREVISTA). Este agregado deve ser revisitado mais tarde e no dia seguinte, pelo menos três vezes para ver se eles regressaram.

### 3. Identificação das pessoas elegíveis

Ser '**elegível**' significa apresentar as características para alguma coisa. Um respondente elegível é alguém que apresenta características exigidas para ser incluído no inquérito. Será com base no Questionário do Agregado Familiar que serão identificados os indivíduos elegíveis para serem entrevistados ou testados. As mulheres com idade entre 15-49 anos e residentes habituais do agregado familiar seleccionado e as visitantes nesse intervalo de idade e que tenham dormido no agregado na noite anterior ao inquérito são consideradas elegíveis para responderem o Questionário Individual da Mulher. É muito importante que o inquiridor não perca uma pessoa elegível.

Em alguns casos, será difícil decidir se uma pessoa é elegível ou não. Usar os exemplos seguintes como um guia:

*Exemplo:* Um visitante que dormiu no agregado na noite anterior ao inquérito, não está presente no momento da sua chegada porque ela foi fazer compras no mercado. Essa pessoa é elegível e o inquiridor deverá entrevistá-la quando voltar do mercado.

Uma mulher que tem a idade no intervalo entre 15-49 anos e que passou a noite anterior no agregado seleccionado é elegível e deverá ser entrevistada.



Uma mulher residente permanente no agregado, mas passou a noite anterior ao inquérito na casa da irmã. Ela é elegível e será identificada como membro do agregado durante a listagem através do Questionário do Agregado Familiar e deverá ser entrevistada.

Uma mulher jovem é estudante na universidade e volta para casa apenas para uma breve visita. Ela não é considerada residente do agregado familiar, não deverá ser entrevistada, excepto se tiver passado a noite anterior no agregado familiar.

Tem de completar a capa de um Questionário Individual da Mulher para cada respondente elegível que foi identificada antes de começar a entrevista. Se alguma mulher não pode completar a entrevista por qualquer razão, o inquiridor deverá escrever a razão na capa.

Se em algum agregado familiar, não estiver presente nenhum respondente elegível (i.e., nenhum membro ou visitante do agregado familiar dentro das idades elegíveis), o inquiridor deve apenas completar o Questionário do Agregado Familiar e não preencher nenhum questionário individual.

#### ***4. Problemas ao querer fazer a entrevista individual***

O inquiridor poderá ter os seguintes problemas ao pretender entrevistar uma pessoa elegível:

- a) A pessoa elegível não está disponível para ser entrevistada. Se a inquirida não estiver em casa no momento da visita, digitar o código «2» (AUSENTE), como resultado da entrevista na capa do questionário individual e perguntar ao vizinho ou parente quando a entrevistada regressará. É responsabilidade do inquiridor, contactar ao agregado pelo menos três vezes em diferentes horas do dia. Sob nenhuma circunstância é aceitável realizar as três visitas no mesmo dia, nem realizar a entrevista num local diferente.
- b) O inquirido recusa a ser entrevistado. A disponibilidade do inquirido e a vontade de ser entrevistado depende da primeira impressão deixada pelo inquiridor. Nesta situação, deverá se apresentar e explicar o propósito da visita e leia o consentimento do Questionário Individual. Se o inquirido não está disposto a ser entrevistado, pode ser que a hora não seja favorável. Deverá perguntar se seria mais favorável voltar numa outra hora para entrevistá-lo. Se o indivíduo ainda se recusar a ser entrevistado, digite o código «4» (RECUSA) como resultado da entrevista na capa e deve comunicar ao controlador.
- c) Entrevista não concluída. Um inquirido pode ser chamado durante a entrevista, ou ele pode não querer responder todas as perguntas no momento. Se uma entrevista for incompleta, o inquiridor deve identificar outro momento para retomar a entrevista (o mais rápido possível) para completar a entrevista. Deve também certificar-se de que registou na capa do questionário, que a entrevista está incompleta usando o código «5» (INCOMPLETA) e registar a hora da próxima visita.
- d) Inquirido incapacitado. Pode haver casos em que o inquiridor não pode entrevistar uma pessoa porque ela está muito doente, porque é mentalmente incapaz de perceber as suas perguntas, ou porque ele é surdo, etc. Nestes casos, registar o código «6» (INCAPACITADA) na capa do questionário.

#### **C. Submissão de Trabalho Diariamente**

Ao fim de cada dia, todos os dados devem ser sincronizados ao servidor central.



o nome da inquirida. Por exemplo, se você está perguntando se a inquirida está grávida, perguntaria o seguinte: "Actualmente a *Maria* está grávida?"

### **B. Anotação das Respostas**

Nos questionários do IIMRS 2023, há vários tipos de perguntas, a saber: (1) perguntas com respostas pré-codificadas, (2) perguntas com respostas abertas e (3) perguntas de filtros.

#### ***1. Perguntas com respostas pré-codificadas***

Para algumas perguntas, nós podemos prever o tipo de respostas. As alternativas de resposta a estas perguntas são apresentadas numa lista na qual as categorias de respostas estão enumeradas.

***Exemplo:***

104	Alguma vez frequentou a escola?	SIM ..... 1 NÃO ..... 2	→ 108
-----	---------------------------------	----------------------------	-------

Em alguns casos, as respostas pré-codificadas incluem a categoria "Outro". O código "Outro" deve ser usado quando a resposta da entrevistada for diferente das respostas pré-codificadas, listadas no questionário. Quando o inquiridor seleccionar o código "outro" para uma determinada pergunta, deve sempre anotar a resposta da entrevistada no espaço apropriado.

***Exemplo: P. 303*** do questionário da mulher:

303	Quem a examinou ou consultou?  Alguém mais?  INDAGUE PARA IDENTIFICAR TODAS AS PESSOAS QUE A EXAMINARAM. MARQUE TODAS AS RESPOSTAS.	<b>PROFISSIONAL DE SAÚDE</b> MÉDICO ..... A ENFERMEIRA ..... B PARTEIRA ..... C  <b>OUTRA PESSOA</b> PARTEIRA TRADICIONAL ..... D APE ..... E  OUTRO ..... X (ESPECIFIQUE)
-----	---	--

Dentro do conjunto de perguntas pré-codificadas existem algumas que admitem mais de uma resposta. Geralmente, os códigos destas respostas aparecem com letras como A, B, C, D, etc. Nestes casos, o inquiridor poderá seleccionar várias respostas para a mesma pergunta.

***Exemplo: P. 501*** do questionário da mulher, a inquirida diz que conhece sintomas da malária, menciona a febre e dores de cabeça.

501	Quais são os sintomas da malária?  Algo mais?  MARQUE <input type="checkbox"/> DAS AS RESPOSTAS.	FEBRE .....	<input type="checkbox"/> A
		CALAFRIOS/TREMORES .....	<input type="checkbox"/> B
		DOR DE CABEÇA .....	<input type="checkbox"/> C
		DOR NAS ARTICULAÇÕES .....	<input type="checkbox"/> D
		APETITE REDUZIDO .....	<input type="checkbox"/> E
		VÔMITOS .....	<input type="checkbox"/> F
		CONVULSÕES .....	<input type="checkbox"/> G
		TOSSE .....	<input type="checkbox"/> H
		CONGESTÃO NASAL .....	<input type="checkbox"/> I
		OUTRO _____	<input type="checkbox"/> X
		(ESPECIFIQUE)	
		NÃO SABE .....	<input type="checkbox"/> Z

## 2. Registo de perguntas com respostas abertas

Algumas perguntas não têm respostas pré-codificadas; nestas situações as respostas devem ser anotadas nos espaços predefinidos.

**Registrará no espaço apropriado um número ou uma data.** Para algumas perguntas, terá de escolher quais são as caixas mais apropriadas para anotar a resposta, e preencher apenas uma linha.

216
O(A) (NOME DA CRIANÇA) nasceu em que dia, mês e ano?
DIA <input type="text" value="01"/>
MÊS <input type="text" value="04"/>
ANO <input type="text" value="2019"/>

**Exemplo: P. 216** do questionário da mulher, para uma criança nascida a 01 de Abril, 2019

Sempre que as caixas aparecerem sem códigos em frente, recolha a informação para todas as linhas. Como no exemplo acima, para uma criança nascida em Fevereiro de 2018, anote o mês e o ano. Note que se a resposta tem menos dígitos que o número das caixas, escreva zeros antes do número da resposta. Por exemplo, se a resposta for "9" escreva '09' nas duas caixas, ou se houver três caixas, escreva '009'.

## 3. Marcando resposta num filtro

Os filtros requerem que o inquiridor confira uma resposta previamente dada e que marque com um X na caixa da resposta correspondente. Estes ajudam ao inquiridor a seguir a sequência lógica da entrevista. É muito importante dar atenção aos filtros.

307	VERIFIQUE 216 E 217:	<p>UMA OU MAIS CRIANÇA ESTÁ VIVA E NASCEU EM 2018-2023 <input type="checkbox"/></p> <p>(PASSE A 401) ←</p>	<p>NENHUMA CRIANÇA NASCEU EM 2018-2023 <input checked="" type="checkbox"/></p> <p>→ 501</p>
-----	----------------------	--	---

#### 4. Correção de erros

É muito importante anotar todas as respostas dadas pelo inquirido, para tal é necessário ter em conta o seguinte:

- Para as perguntas pré-codificadas, tenha a atenção para que o círculo do código não abranja mais do que uma resposta;
- Para as perguntas abertas, deve-se anotar a informação declarada pelo inquirido sem alterar o conteúdo.
- Se cometer um erro ao escrever uma resposta ou se o inquirido mudar a sua resposta, tenha o cuidado de não apagar a resposta incorrecta para depois escrever a correcta. Não tente apagar uma resposta. Ponha dois riscos por cima da resposta incorrecta. Eis aqui um exemplo de como fazer a correção dum erro:

202	Tem algum filho ou filha que vive consigo?	SIM .....	1 <del>2</del>
		NÃO .....	

### C. Seguimento das Instruções

Ao longo do questionário, instruções para o inquiridor aparecem em LETRAS MAÍSCULAS e perguntas a serem feitas ao inquirido aparecem em letras minúsculas. Você deve prestar atenção aos **saltos** e **filtros** que aparecem ao longo do questionário.

#### 1. Saltos

É muito importante não fazer perguntas que não são relevantes para a situação do inquirido. Por exemplo, a uma mulher que actualmente não está grávida, não faz sentido fazer-lhe a pergunta, “Há quantos meses está grávida”. Nos casos onde determinadas respostas tornam-se irrelevantes às perguntas subsequentes, existem no questionário instruções indicando as perguntas que devem ser feitas de seguida.

**Exemplo:** Na **P. 507**, observe que se marcou código '2' o inquiridor deve saltar à **P. 510**. Na **P. 508** se pergunta sobre as mensagens sobre malária que ela viu ou ouviu e pede-se apenas das mulheres que responderam 'SIM' na **P. 303**.

507	Nos últimos 6 meses, você viu ou ouviu algumas mensagens sobre malária?	SIM .....	1	→ 510
		NÃO .....	2	

#### 2. Filtros

Para assegurar um fluxo adequado do questionário, algumas vezes deverá verificar as respostas anteriores. Para tal, os questionários dispõem de caixas para verificar ou conferir uma dada situação. Nestas caixas está indicado para onde deve-se saltar. Estas caixas são chamadas "filtros"; elas são usadas para evitar que sejam feitas perguntas irrelevantes, e talvez embaraçosas ou aborrecidas. Estas instruções não são lidas para o inquirido, o inquiridor apenas volta para a pergunta indicada e consulta a informação que deve anotar na caixa em questão e continua a entrevista.

Para perguntas de filtro, é importante seguir as instruções para verificar uma pergunta anterior. O inquiridor não deve confiar na sua memória, devendo sempre verificar a resposta anterior. Lembre-se que pode fazer a mesma pergunta uma segunda vez ao inquirido. O inquiridor deve verificar e marcar com um 'X' na caixa apropriada do filtro e, seguir as instruções de salto.

**Exemplo:**

403	VERIFIQUE 213 E 217:	NOME _____ VIVA <input checked="" type="checkbox"/> FALECIDA <input type="checkbox"/> (PASSE A 428) ←
-----	----------------------	---

## **V. QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR**

O propósito do questionário do agregado familiar é fornecer informações sobre as características gerais da população e dos agregados familiares. O inquiridor usará esta informação para identificar as mulheres que são elegíveis para serem entrevistadas no questionário individual da mulher e as crianças para serem testadas para malária e anemia.

### **A. Identificação do agregado familiar na capa do questionário**

**Antes** de ir a um agregado familiar seleccionado, o inquiridor deve preencher a informação de identificação na parte superior da capa, que será obtida a partir da listagem e o controlador fornecerá esta informação antes do início da entrevista.

Pontos-chave para completar a secção de identificação na capa:

- Escrever o nome da província, distrito e AE (IIMRS ID) em que se está a trabalhar.
- Escrever o nome do chefe do agregado familiar que está a entrevistar.
- Registrar o número de AE e o número do agregado familiar nas caixas à direita dessas linhas.

O resto da capa será preenchido depois da entrevista. Verificar as instruções na Secção C (Voltar para a Capa) em baixo.

### **B. Preenchimento do Questionário do Agregado Familiar**

Qualquer pessoa adulta membro do agregado familiar e idónea, pode fornecer as informações requeridas neste questionário. Na ausência de pessoa capaz de responder por este, não interrogar crianças e passe para o agregado familiar seguinte e deve visitar o agregado em questão noutro momento.

Geralmente as perguntas do questionário do agregado familiar são dirigidas a um único indivíduo no agregado familiar. No entanto, conforme o caso, você pode consultar outros membros do agregado familiar para obter informações específicas.

### **Consentimento Informado**

Após a saudação, o inquiridor deve apresentar-se e explicar, sem delongas, a razão da sua visita, assegurar-se de que o entrevistado compreendeu minimamente e predispõe-se a responder naquele momento e só então pode começar a entrevista. Deve, com tom adequado e convincente, assegurar ao entrevistado que as informações prestadas são confidenciais e só servirão para fins estatísticos. Depois de se apresentar e explicar os objectivos da sua visita, o inquiridor deve ler a parte introdutória da folha de informação ao participante e pedir o consentimento a pessoa inquirida. O inquiridor deve ter o cuidado de garantir que o inquirido assine a declaração do consentimento informado e tenha acesso à uma cópia assinada por si e pelo inquiridor.

Se o respondente não concordar em ser entrevistado, o inquiridor deve fazer um círculo sobre o '2', agradecer e terminar a entrevista. Escrever '5' (RECUSA TOTAL) como resultado na capa.

### **P.100: HORA DO INÍCIO DA ENTREVISTA**

Registrar a hora do início da entrevista. Se as horas ou minutos forem menos de 10, registre zero na primeira caixa.

100	NOVE E MEIA DE MANHÃ É:	HORA .....	0	9
		MINUTOS.....	3	0
100	DEZENOVE E MEIA É:	HORA .....	1	9
		MINUTOS.....	3	0

### **LISTAGEM DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR (P.1-11)**

O inquiridor deve assegurar-se de ler a introdução para informar o inquirido que está interessado em obter informação sobre todos os membros do agregado familiar, residentes habituais e visitantes que dormiram em casa na noite passada.

#### **Coluna 1: NÚMERO DE ORDEM**

Na primeira coluna, cada linha da listagem do agregado familiar é atribuída um número único. Este número é referido como o “Número de Ordem”. O número de ordem é usado para identificar a pessoa listada nessa linha e para relacionar todas as informações recolhidas através do questionário do agregado familiar e questionário individual da mulher.

#### **Coluna 2: RESIDENTES HABITUAIS E VISITANTES**

A primeira etapa do preenchimento do questionário do agregado familiar é listar todas as pessoas que vivem habitualmente no agregado e todos os visitantes que lá passaram a noite anterior à entrevista. Deve sempre ser listado em primeiro lugar o chefe do agregado familiar. Para ter uma lista correcta, é importante que saiba o que se entende com o termo “membro do agregado familiar” e “visitante”:

- **Um agregado familiar** é constituído por uma pessoa ou um conjunto de pessoas que habitualmente vivem e tomam refeições em conjunto. Inclui todas as pessoas que vivem juntas, independentemente de estarem ligadas ou não por laços de parentesco. Por exemplo, três homens sem laços de parentesco vivem na mesma casa e tomam refeições comuns, são consideradas membros do mesmo agregado familiar. Uma empregada doméstica será considerada membro do agregado familiar caso durma no agregado.
- **Residente habitual** é a pessoa que reside há pelo menos seis meses no agregado e aquela pessoa que reside há menos de seis meses, mas pretende permanecer pelo menos 6 meses no agregado. São residentes habituais, as pessoas que fazem parte do agregado e encontram-se presentes no momento da entrevista e as pessoas que por determinadas circunstâncias (viagens de serviço, férias, hospitalização, entre outras) encontram-se ausentes, dentro ou fora do país, mas, sem residência noutra parte.
- **Um visitante** é toda pessoa que não sendo membro do agregado familiar, passou a noite anterior à entrevista no agregado. Portanto, mesmo que um visitante não seja qualificado para responder a entrevista do questionário do agregado familiar, se ele ou ela tiver passado

a noite anterior no agregado deve ser listado.

Algumas vezes não é fácil identificar quem deve ser incluído no agregado familiar e quem deve ser excluído. Eis alguns exemplos:

- Uma mulher lista o seu marido como chefe do agregado familiar, ele vive algures. Se ele não vive habitualmente no agregado familiar, e aí não passou a noite anterior, ele não deve ser incluído na lista.
- Algumas pessoas passam as refeições num agregado familiar e passam as noites noutra local. Considere-as membros do agregado onde passam as noites.
- Uma pessoa que vive sozinha é considerada como agregado familiar.
- Um empregado doméstico, é considerado membro do agregado familiar, se ele vive habitualmente no agregado familiar.

Todas as pessoas listadas no agregado familiar devem ser residentes habituais ou visitantes – Coluna 5 preenchida com ‘SIM’ – ou passou a noite anterior nessa casa – Coluna 6 preenchida com ‘SIM’. O inquiridor deve começar a listagem pelo chefe do agregado familiar. Esta pessoa pode ser escolhida na base da sua idade (mais velha), sexo (mas não necessariamente, um homem), situação económica (o que dispõe de mais recursos), ou outra razão. Cabe aos membros do agregado familiar escolherem o seu chefe. Geralmente não tem havido dificuldades na identificação do chefe do agregado familiar. Se o inquirido não é o chefe do agregado familiar pode registá-lo na segunda linha.

Depois de registar o nome da pessoa, o inquiridor deve registar a relação de parentesco e o sexo da pessoa nas colunas 3 e 4, **antes de** registar o nome da próxima pessoa.

Se se tratar de uma criança ainda sem nome, o inquiridor deve escrever BEBÉ. Frequentemente as crianças que ainda não têm nome são omissas, o inquiridor deve perguntar se no agregado há crianças que ainda não têm nome e listá-las no questionário.

### **Coluna 3: RELAÇÃO DE PARENTESCO**

Note que a relação de parentesco das pessoas listadas é em relação ao chefe do agregado familiar. **A relação de parentesco que se pretende é sempre em relação ao chefe do agregado familiar e não ao entrevistado, excepto quando o entrevistado for o próprio chefe do agregado familiar.** O inquiridor deve seleccionar os códigos que serão visualizados no monitor sobre esta pergunta. Por exemplo:

- Se a pessoa que está a ser entrevistada é esposa do chefe do agregado familiar e ela disser que Samuel é seu irmão, então o inquiridor deve seleccionar o CÓDIGO 11 (CUNHADO) e não o CÓDIGO 08 (IRMÃO OU IRMÃ) porque Samuel é cunhado do chefe do agregado familiar.
- Se o chefe do agregado familiar está casado com uma mulher que tem um filho do casamento anterior, a sua relação de parentesco com o chefe do agregado é enteado, portanto deve seleccionar o CÓDIGO 10 (FILHO(A) ADOPTIVO/ENTEADO)

Nos agregados polígamos, a primeira mulher deve ser listada como chefe do agregado familiar, se o seu marido geralmente não vive em casa; ou faleceu. A relação de parentesco dos restantes

membros do agregado será em relação a ela. Neste caso, as mulheres secundárias e os filhos destas são considerados como outro parente.

#### **Coluna 4: SEXO**

Seleccionar “1” para sexo masculino e “2” para sexo feminino.

Ao registar todos os nomes, o inquiridor deve ter certeza que registou todos os residentes habituais e visitantes do agregado familiar, antes de continuar com o questionário. **Para isso, faça as perguntas 2A - 2C no final da listagem do agregado familiar.** Se o inquirido responde “**SIM**” a qualquer uma destas perguntas, adicione os nomes à listagem do agregado familiar.

Depois de completar as colunas 2 a 4 para todos os residentes habituais e visitantes, comece com a pessoa com número de ordem 01 e faça as perguntas da coluna 5 a 11. Quando completar as perguntas para a pessoa na linha 01, continue a fazer as mesmas perguntas (coluna 5 a 11) para a pessoa com número de ordem 02, etc.

#### **Colunas 5 e 6: RESIDÊNCIA**

Na coluna 5 pretende-se saber se a pessoa listada reside habitualmente neste agregado e se passou a noite anterior nesta casa. Se uma pessoa vive habitualmente no agregado familiar o inquiridor deve seleccionar o código “1” correspondente a “**SIM**” ou seleccionar “2” correspondente a “**NÃO**”.

Na coluna 5, registar a informação sobre a residência **habitual** da pessoa. Um residente habitual do agregado familiar pode ou não ter dormido na casa a noite antes da entrevista. No entanto, um visitante deve ter passado a noite antes da entrevista na casa entrevistada.

Se depois de fazer as perguntas sobre residência perceber que uma pessoa não vive habitualmente no agregado familiar - COLUNA 5 é “**NÃO**” - e se não tiver passado a noite anterior no agregado - COLUNA 6 é “**NÃO**” - eliminar esta pessoa da lista porque ela não é membro e nem é visitante. Depois de eliminar esta pessoa da lista, na coluna 1 deverá reordenar os membros subsequentes. Além disso, deverá modificar o número de ordem que foi registado nas colunas 9, 10 e 11.

**Exemplo:** Suponha que o inquiridor listou Maria Elisa na linha 04 e percebeu que não reside habitualmente no agregado familiar e que ela não passou a noite anterior no agregado. Na coluna 1, deve fazer dois riscos por cima do número de ordem 04, cancelando da lista a Maria Elisa e renumerar os números de ordem subsequentes. Ou seja, número de ordem 05 e 06, passarão a ter os números 04, 05, respectivamente. Ao fazer mudanças nos números de ordem na coluna 1, deverá corrigir o número de ordem nas colunas 8, 9 e 11.

#### **Coluna 7: IDADE**

O inquiridor deve obter a idade em **anos completos**, quer dizer, a idade na altura do último aniversário. Se possível, deve pedir a identificação da pessoa. Anotar a idade de cada membro, seguindo os procedimentos descritos abaixo, dependendo do tipo de informação que obtiver da pessoa entrevistada:

- Conhece a idade - Se disser a idade, simplesmente digite no espaço apropriado.

- Não conhece a idade, mas sim o ano de nascimento – deve fazer os cálculos para saber a idade da seguinte maneira. Se teve o seu aniversário no ano da entrevista, subtraia 2023 ao ano de nascimento. Se ainda não teve o seu aniversário no ano da entrevista, subtraia o ano do último aniversário (2022) ao ano de nascimento. Se não sabe o dia do seu aniversário, basta subtrair 2023 ao ano de nascimento;
- Não conhece a idade nem o ano de nascimento – O inquiridor deve tentar estimar a idade. Estimar a idade requer tempo e algumas vezes é uma tarefa tediosa, mas muito importante. Por isso, disponha do tempo que for necessário para estimar a idade da pessoa em referência. Há várias maneiras para estimar a idade:
  - Perguntar o entrevistado quantos anos tinha quando se casou ou quando teve o seu primeiro filho, e com base nisso tentar estimar há quantos anos isso aconteceu. Por exemplo, se ela disser que tinha 19 anos de idade quando teve o seu primeiro filho, e este agora tem 12 anos, então a mulher deve ter 31 anos de idade (19+12).
  - Tentar comparar a idade da pessoa em referência com outros membros do agregado com uma idade conhecida.
  - Procurar determinar que idade tinha na altura de algum evento importante (ano da seca, cheias, eleições gerais no país, etc.) e somar à essa idade o número de anos que passaram desde essa altura à data da entrevista.
- Não conhece a idade e a estimativa não ajuda muito - Se a estimativa não ajuda a determinar a idade da entrevistada, terá de atribuir uma idade. Lembre-se que este é o último recurso, usado somente quando tiver esgotado os seus esforços para estimar a idade da pessoa entrevistada.

### **Colunas 8 e 9: ELIGIBILIDADE**

Veja a coluna 7 e para todas as mulheres com 15-49 anos de idade, fazer um círculo no número de ordem na coluna 8. Do mesmo jeito, para todas as crianças de 0 a 5 anos na coluna 9. A coluna 8 indica as mulheres elegíveis para serem inquiridas com o questionário individual da mulher. A coluna 9 indica as crianças seleccionadas para testes de anemia e malária. Na versão digital, o aplicativo vai visualizar automaticamente apenas as pessoas elegíveis.

### **Colunas 10 e 11: FEBRE**

Para todos os membros, indicar se tiveram febre nas últimas duas semanas na coluna 10. Na coluna 11, fazer um círculo no número de cada membro que disse “1 – SIM” para coluna 10.

### **FOLHA COMPLEMENTAR**

Se o agregado familiar tem mais de 10 membros, marcar a caixa depois da linha 10 na primeira página de listagem. Usar mais um Questionário de Agregado Familiar de novo, completando toda informação na capa, e escrever “CONTINUAÇÃO” em cima. No segundo questionário, mudar os números das linhas, de 1 para 11, 2 para 12, etc. Voltar para o primeiro questionário, continuando com a próxima secção, e completar a entrevista.

## ÁGUA, SANEAMENTO E CARACTERÍSTICAS DO AGREGADO FAMILIAR (P. 101-120)

### **P.101: FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA BEBER**

O objectivo desta pergunta é saber a origem e a qualidade da água que os membros do agregado familiar usam para beber. A forma de abastecimento de água determina a quantidade e a qualidade da água e as condições de higiene do agregado familiar, contribuindo para diminuir o risco de contrair doenças infecciosas.

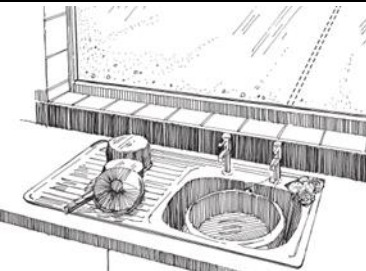

Se a água é abastecida de várias fontes, dizer a principal fonte que o agregado utiliza durante a maior parte do tempo. Se a fonte varia de acordo com o período do ano, registar a fonte que se usa no período do ano em que se efectua a entrevista.





Se mencionar várias fontes, verificar para determinar qual é a fonte principal. Seleccionar o código correspondente à fonte principal da água que o agregado usa para beber.

### **P.102: PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA COZINHAR E LAVAR AS MÃOS**

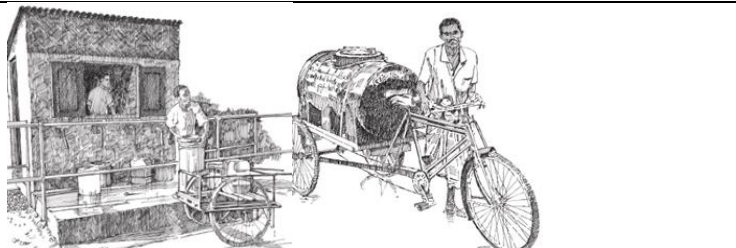

O objectivo desta pergunta é saber a origem e a qualidade da água que os membros do agregado familiar usam para cozinhar e lavar as mãos. Esta pergunta é feita apenas aos agregados que usam água engarrafada como fonte de água potável para beber. Desta maneira, podemos avaliar a pureza da fonte de água usada para actividades gerais.

Tomar em consideração as seguintes definições para as **P. 101** e **P. 102**:

Definições das fontes de água nas P. 101 e P. 102	
RESPOSTA	DEFINIÇÃO
Água canalizada dentro da casa	 <p>Quando a ligação da água está dentro da casa, incluindo no quintal, com uma ou mais torneiras (ex: na cozinha, casa de banho).</p>
Água canalizada dentro do quintal	 <p>Quando a ligação da água está localizada fora de casa, mas dentro ou perímetro do prédio.</p>
Água canalizada na casa do vizinho	Quando o agregado é abastecido através da água canalizada na casa do vizinho.

<p>Água canalizada do fontanário</p>	<p>Quando a casa é abastecida de água proveniente de um Chafariz ou fontanário público. Os fontanários podem ter uma ou mais torneiras e são, geralmente, feitos de uma estrutura de cimento</p> 
<p>Água proveniente de furo com bomba</p>	<p>Quando a casa é abastecida de água proveniente do subsolo puxada através duma bomba manual. O poço ou furo está protegido;</p> 
<p>Água proveniente de poço protegido</p>	<p>Quando a casa se abastece de água de um poço</p> 
<p>Água proveniente de poço não protegido</p>	<p>Quando a casa é abastecida de água de um poço sem nenhuma protecção</p> 
<p>Água da nascente protegida</p>	<p>Quando a água é retirada directamente da nascente, na origem do riacho, mas protegida pela caixa, cimento, tijolos para não ser contaminada.</p>

<p>Água da nascente não protegida</p>	<p>Quando a água é retirada directamente da nascente sem protecção e facilmente contaminada</p>
<p>Água da chuva</p>	<p>Quando a casa é abastecida de água da chuva, coletada num tanque ou outro recipiente</p>
<p>Água do camião cisterna</p>	<p>Quando a água é proveniente de um camião-cisterna ou tanques colocados na moto de três rodas.</p>
<p>Água de carroça com tanque</p>	<p>A água é obtida ou fornecida pelos vendedores com transporte pessoal.</p>

	
<u>Água do rio / riacho/lago/lagoa</u>	<p>Quando a casa é abastecida de água proveniente de um rio, lago ou similares, independentemente de como é acumulada e distribuída na casa.</p> 
Água Mineral/engarrafada	Quando a casa é abastecida de água mineral, engarrafada em recipientes plásticos ou de vidro.
Outras fontes de água	Refere-se à outras fontes não previstas nas categorias anteriores.

### **P.103: LOCALIZAÇÃO DA FONTE DE ÁGUA**

DENTRO DE CASA e DENTRO DO QUINTAL significa que a fonte de água esta localizada dentro de casa ou quintal. Se o agregado obtém água de um caminhão-cisterna, mota de três rodas ou carroça com tanque pequeno (códigos “61” ou “71” na **P.101** ou **P.102**), o inquiridor deve registar o código “3” (NUM OUTRO LUGAR) na **P.103**, já que o caminhão, moto e carroça não residem na habitação ou quintal.

### **P.104: TEMPO REQUERIDO PARA CARTAR ÁGUA**

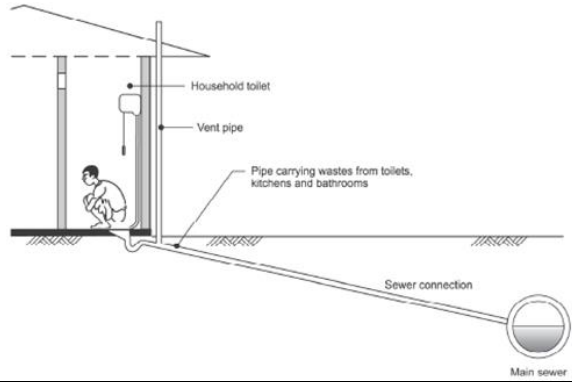
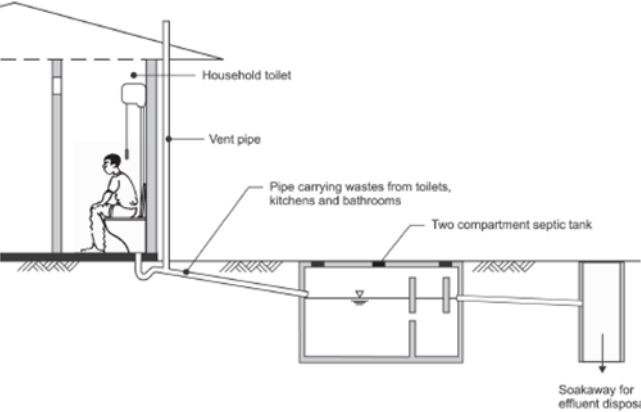
Esta questão restringe-se aos casos em que a família recolhe água fora de casa ou do prédio. Registrar o tempo gasto da casa ao lugar de obtenção de água, o tempo de espera e o tempo de regresso. Registrar o tempo que a pessoa geralmente leva para cartar água, usando qualquer meio de transporte (caminhada, bicicleta ou viatura). Se o inquirido indicar que levam água para a casa dele (uma situação que pode surgir se a água vem de um caminhão-cisterna ou carroça com tanque pequeno), registar “000”.

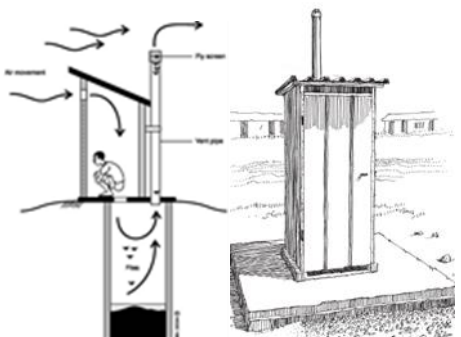
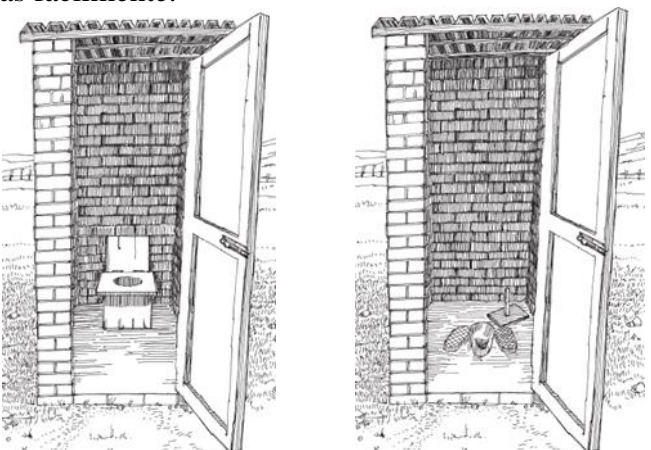
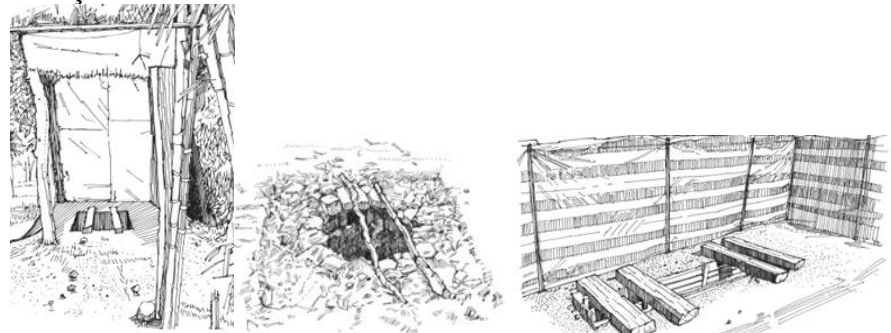
Se a pessoa disser o tempo em horas, converter para minutos. Para os casos em que o tempo é inferior a 100 minutos, preencher os espaços a esquerda com zeros. Por exemplo: 5 minutos seria preenchido como ‘005’, 10 minutos como ‘010’ e duas horas e quinze minutos como ‘135’.

### **P.105: TIPO DE SANITÁRIO**

A disponibilidade duma casa de banho, em parte, reflecte as condições sanitárias em que vive o agregado familiar. O tipo de sanitário é importante para controlo de doenças e para a melhoria de saúde. Se o inquirido dá uma resposta geral, por exemplo “latrina”, indagar para determinar o tipo

de latrina. Se não é possível identificar o tipo de sanitário, pedir ao inquirido para observar o sanitário. Tenha em atenção as seguintes definições no preenchimento da P. 105:

<b>Definições do Tipo de Sanitário em P.105</b>	
<b><i>Respostas</i></b>	<b><i>Definições</i></b>
<b>Sanita com autoclismos ou simples:</b>	<p>Uma sanita que transporta os dejectos humanos para fora da casa para uma outra zona, pelo tubo ou outra passagem, com efeito de melhor sanitização e prevenção de moscas. Seja com autoclismo ou não, representa um sistema melhorado para gestão das águas residuais.</p>
<b>Sanita ligada a rede pública de esgotos:</b>	<p>Sistema de tubos (também chamada esgotos), desenhado para recolher excrementos (fezes e urina) e lhes remover da área do agregado familiar.</p> 
<b>Sanita ligada à fossa séptica:</b>	<p>Quando a sanita da casa de banho de dentro ou de fora da habitação está ligada à fossa séptica.</p> 
<b>Sanita ligada à latrina</b>	Um sistema que traz fezes ao furo no fundo.
<b>Sanita liga ao outro lugar</b>	Quando a sanita da casa de banho de dentro ou de fora da habitação está ligada ao outro lugar (vala ou rio, rua ou caminho).
<b>Sanita, onde descarga não sabe</b>	Sim ninguém sabe onde chega, mas excremento sai da área da casa.

<p><b>Latrina melhorada</b></p>	<p>Consiste numa fossa de laje de betão normalmente côncava com 1,20 metros ou 1,50 metros de diâmetro. A laje tem uma camada forte de betão que controla os movimentos dos vectores de doenças e reduz o problema de cheiro. Para permitir a privacidade, geralmente a latrina é protegida por uma cabana coberta de colmo.</p> 
<p><b>Latrina tradicional melhorada</b></p>	<p>Uma latrina com laje de betão, plataforma ou assento, suportado em todos os lados e elevado do chão para prevenir a água entrar o fundo para limpar mas facilmente.</p> 
<p><b>Latrina não melhorada</b></p>	<p>Consiste numa fossa de 60 cm de diâmetro e 1,5 a 5 m de profundidade. É coberta de bambus/troncos para proporcionar suporte ao utente. A superfície é acabada, utilizando uma mistura de estrume animal e terra. Para apoiar os pés são utilizados blocos ocós ou blocos de madeira. Para oferecer privacidade e protecção é construída uma vedação.</p> 

<p><b>Sanitário de compostagem</b></p>	<p>Uma sanita onde põe excremento e materiais ricos em carbono (vegetais, palha, relva, serragem, cinzas) com condições especiais mantido para produzir compostagem inofensivo</p>
<p><b>Balde/Bacio/Outro recipiente</b></p>	<p>Refere-se aos contentores, sejam metálicos ou plásticos, onde põe excremento humano para descarregar directo na latrina ou outro lugar.</p>
<p><b>Não tem latrina/no mato/na praia</b></p>	<p>Quando a casa não dispõe de retrete ou de latrina.</p>
<p><b>Outro</b></p>	<p>Refere se a outros tipos de casa de banho não previstos nas categorias anteriores. Se for a opção referida terá que especificar no espaço apropriado</p>

**P.106 e P.107: USO DA CASA DE BANHO**

As condições higiénicas duma casa de banho utilizada somente pelos membros do agregado são diferentes quando a mesma também é utilizada por outros agregados. Na **P.106**, pretende-se saber se a casa de banho é usada exclusivamente pelos membros do agregado familiar ou não. Na **P.111**, pretende-se saber quantos agregados, incluindo o agregado entrevistado, partilham a casa de banho. Ter em conta que na **P.107**, “01” não é uma resposta válida (porque significa que somente o AF entrevistado usa a casa de banho); se for o caso, uma mensagem de erro será visualizada no seu monitor para corrigir a inconsistência a partir da **P. 106**.

**P.108: FONTE DE ENERGIA/COMBUSTÍVEL PARA COZINHAR**

O objectivo desta pergunta é conhecer o tipo de combustível que o agregado familiar utiliza para cozinhar os alimentos.

A informação sobre o tipo de energia/combustível usado para cozinhar é usada como outra medida do nível socioeconómico do agregado. Além disso, o uso de alguns combustíveis para cozinhar pode ter consequências prejudiciais para a saúde. Lembrar que esta pergunta refere sobre combustível para cozinhar, não combustível para aquecimento ou iluminação do agregado.

Se o agregado usa mais de um tipo de combustível para cozinhar, indagar para identificar o combustível usado com maior frequência. Se o inquirido identificar algum combustível diferente aos precodificados, deve marcar '96' e especificar o tipo de combustível usado.

### **P.109: DIVISÕES USADAS PARA DORMIR**

A informação sobre o número de divisões dá-nos um indicador do grau de conforto do agregado familiar, bem como reflecte as condições socioeconómicas do agregado familiar. Um quarto neste caso, refere-se a área usada permanentemente para dormir. Não se restringe aos quartos propriamente ditos, visto que, por exemplo, a sala pode ser utilizada para esse fim, e nesse caso deve ser considerada como mais uma divisão usada para dormir. Por exemplo, se uma habitação tem duas divisões: uma divisão para dormir e uma cozinha, mas eles dormem em ambas, marque '2' na **P.109**.

### **P.110 e P.111: POSSE DE ANIMAIS**

Informações sobre a posse de gado, aves ou outros animais no agregado e a quantidade de animais são usadas como um indicador adicional do nível socioeconómico do agregado. Perguntar primeiro a **P.110** para saber se o agregado familiar possui alguns animais. Se sim, perguntar **P.111**, para identificar o tipo e quantidade dos animais. Ler cada item e não se esquecer de registar o número nas respectivas caixas para cada item. Não deixar nenhum espaço em branco.

### **P.112 e P.113: POSSE DE TERRA**

Informação sobre a posse de terra para a agricultura é outro indicador importante do nível socioeconómico dos agregados familiares. Primeiro, fazer a **P.112** para saber se qualquer membro do agregado familiar possui terra que pode ser usada para a agricultura. Terra agrícola refere-se à terra que é utilizada para plantar culturas, criar e pastar animais. Ao fazer esta pergunta, tenha em conta que terra comum usada para pastar animais, mas que não é propriedade do agregado familiar não deve ser incluída. Se a resposta à **P.112** for "SIM", o inquiridor deve fazer a **P.113** para identificar o número de hectares pertencentes aos membros do agregado familiar e registar a resposta nas caixas correspondentes. Se o agregado familiar possui mais de 95 hectares, marcar '950'; Se não souber o número de hectares, marcar '998'.

Na **P.113** poderá ser difícil obter este valor, mas se o inquirido não souber dizer o número de hectares, o inquiridor deve ajudar a estimar exemplificando com lavras ou distâncias que sirvam de

referência. Por exemplo, um campo de futebol que tem em média 0.75 ha. Também o inquirido pode-nos dar a área em comprimento e largura. O inquiridor deve fazer cálculos da área e registar no questionário.

**Exemplo:** Comprimento = 30m, Largura = 20m □ A área total será de 30m x 20m=600m<sup>2</sup>. Esta área deve ser transformada em hectares, tendo em conta que cada hectare corresponde 10000m<sup>2</sup>. Assim, para este caso seria 0.06ha.

#### **P.114: POSSE DE BENS DURÁVEIS**

As respostas à estas perguntas sobre a posse de certos bens servirão para medir os estratos socioeconómicos dos agregados familiares.

Se o inquirido disser que determinado bem está avariado, deve perguntar há quanto tempo está avariado, e se será reparado. Se um destes bens estiver avariado temporariamente, considere que o agregado familiar possui (marcar '1' para SIM). Um gerador ou painel solar deve ser considerado na posse de electricidade.

#### **P.115: POSSE DE TELEFONE CELULAR/MEIO DE TRANSPORTE**

Mais uma medida de nível socioeconómico, a pergunta 115 pretende saber se algum membro do agregado familiar possui um telefone celular ou meio de transporte, por exemplo, uma bicicleta, uma motorizada, carro ou camião e outros meios de transporte. Bicicleta de criança é principalmente um brinquedo e não deve ser incluída aqui.

Se o inquirido relata que um item está avariado, indagar para saber há quanto tempo o item está avariado e se pretende repará-lo. Se o item parece estar apenas temporariamente avariado, marque '1' para SIM, caso contrário, marcar '2' para "NÃO".

#### **P.116: CONTA BANCÁRIA**

Fazer a pergunta e seleccionar o código correspondente a resposta dada.

#### **P.116A – 116C: PULVERIZAÇÃO DA CASA CONTRA MOSQUITOS**

Uma das maneiras de lutar contra a malária é prevenir a picada pelos mosquitos dentro das casas, fumigando com químicos. Isto consiste na utilização de pulverizadores manuais usados por pessoal devidamente preparado para a pulverização intra-domiciliária. Os insecticidas em aerossol que podem se comprar no mercado, como Baygon ou outras marcas, não são considerados pulverização domiciliária. Para ser efectiva, a pulverização deve ser efectuada anualmente, por isso com a **P.116A** pretende-se saber se foi disponibilizada a pulverização na comunidade. Na **P. 116B** pretende-se saber se as paredes interiores da casa foram pulverizadas contra mosquitos nos últimos 12 meses e, para aqueles que recusaram a pulverização, a **P. 116C** procura saber as razões da recusa. Para **P. 116C**, registar todas as respostas mencionadas.

#### **P.119 e P.120: POSSE DE REDES MOSQUITEIRAS**

É sabido que a utilização de redes mosquiteiras tratadas com insecticidas diminui a incidência da malária e a taxa de mortalidade associada, especialmente em crianças. Consequentemente uma das intervenções do Programa Nacional de Controlo da Malária é a distribuição de redes mosquiteiras tratadas com insecticida (RMTI) e a promoção do uso das mesmas. O inquiridor deve perguntar se o agregado familiar possui redes mosquiteiras que podem ser usadas quando estiverem a dormir (**P.119**). Se sim, o inquiridor deve perguntar quantas redes mosquiteiras o agregado possui (**P.120**). O inquiridor deve registar o número total de redes mosquiteiras que o agregado familiar tem.

### **P.121-130: TIPO DE REDES MOSQUITEIRAS, TRATAMENTO COM INSECTICIDA, FONTE DAS REDES, E USO DAS REDES NA NOITE ANTERIOR AO INQUÉRITO**

Existem vários tipos de redes mosquiteiras. Algumas necessitam de tratamento com insecticida; outras já estão tratadas e não necessitam de outro tratamento entre 6-12 meses após o pré-tratamento ou 36 meses (como as redes Permanet). Para saber se o agregado continua a usar redes mosquiteiras para prevenção contra malária, é necessário saber desde quando o agregado usa essa rede mosquiteira, a marca, quando foi tratada com insecticida e, se todos membros do agregado usam rede mosquiteira quando dormem. Permanet e Olyset são as marcas mais comuns de redes mosquiteiras tratadas com insecticida, mas também existem outras.

Para ter esta informação, vai precisar de fazer as perguntas de **P. 121** até **P. 130** que se referem à todas as redes mosquiteiras que o agregado tem. Pedir para ver todas as redes disponíveis no agregado e fazer a pergunta sobre todas as redes mosquiteiras que mostrarem, começando pela primeira. Mesmo que não tenha visto, fazer as perguntas sobre cada uma das redes mosquiteiras que o agregado possui.

### **P.121: OBSERVAÇÃO DA REDE MOSQUITEIRA**

As redes devem ser observadas uma de cada vez, caso o agregado tenha mais de uma rede. Para cada rede mosquiteira seleccionar “1” (OBSERVADA COM FUROS), “2” (OBSERVADA SEM FUROS) ou “3” (NÃO OBSERVADA), conforme observado ou não.

### **P.121A - 121C: COR, FORMA, TAMANHO DA REDE**

Durante a observação, registar a cor, forma e tamanho das redes.

### **P. 122: QUANDO ADQUIRIU A REDE**

A seguir perguntar há quantos meses o agregado obteve as redes mosquiteiras. Se a rede mosquiteira foi obtida há 36 meses antes da data do inquérito, deve anotar o actual número de meses em que a rede foi obtida; se o agregado familiar obteve há 37 meses ou mais, anotar ‘95’. O respondente pode dizer que não tem uma ideia exacta de quando obteve as redes, nestes casos, o inquiridor deve

procurar ter uma ideia aproximada de há quanto tempo obteve a rede. Seleccionar '98' (NÃO TEM CERTEZA) se o respondente não tem qualquer ideia de quando obteve a rede mosquiteira.

### **P. 122A – 122B: REDES GRATÚITAS E CUSTOS**

Se o respondente recebeu a rede gratuitamente, marcar “2 - GRÁTIS”, e passar para P. 123. Se pagou dinheiro pela rede, escrever o custo nas caixas.

### **P.123: TIPO E MARCA DE REDE MOSQUITEIRA**

A **P. 123** pretende saber sobre o tipo e a marca de rede mosquiteira. Se o inquirido diz ou o inquiridor observa através da embalagem que a rede é tratada com insecticida, mas não é uma das marcas listadas ou se não consegue determinar a marca, registar o código '8' (NÃO CONHECE TIPO/NÃO SABE). Se não pode observar a rede e a marca é desconhecida, o inquiridor deve mostrar fotos de tipos/marcas de redes típicas ao inquirido para identificá-la.

Em alguns casos, o inquiridor pode identificar a rede como algo diferente da tratada com insecticida; para estas redes, registar '4' (NÃO TRATADA).

### **P.126 e 127: FONTE DA REDE**

As **P. 126 e P. 127** são usadas para determinar a fonte de cada rede. Na **P.126**, questionar se o agregado familiar obteve a rede através de uma campanha de distribuição, durante uma visita de cuidados pré-natais, ou durante uma campanha de vacinação. Se a rede não foi obtida através de uma campanha ou visita relacionadas com cuidados de saúde, perguntar onde o agregado familiar obteve a rede (**P.127**).

### **P.128, 128A e 129: USO DA REDE MOSQUITEIRA**

Estas perguntas ajudam-nos a relacionar as redes mosquiteiras à(s) pessoa(s) que dormiram de baixo desta, na noite anterior ao inquérito. Obviamente isto ajuda a actualizar o tratamento das redes mosquiteiras no agregado, se não são usados para passar a noite. Na **P. 128**, perguntar ao respondente se alguém dormiu dentro desta rede mosquiteira na última noite, e se ele responde “NÃO”, indagar o porquê na **P. 128A**. Se ele responde “SIM”, na **P. 129**, questionar quem é a pessoa que dormiu dentro desta rede na última noite. Lembrar-se de que mais de uma pessoa podem dormir de baixo da rede mosquiteira. Se o número for maior de quatro pessoas, anotar só as quatro primeiras pessoas mencionadas pelo respondente. Escrever também os nomes e os números de ordem delas que se encontra na listagem do agregado familiar.

### **P.130: FILTRO PARA A PRÓXIMA REDE**

Neste ponto voltar para a **P.121**, para a próxima rede mosquiteira. Se não tiver mais redes para registar, continuar com a **P.130A**.

**P.130A – P.130C: POSSE DE REDES NÃO PARA DORMIR**

Essas perguntas medem a posse de redes antigas ou do passado, e são pedidas somente aos respondentes que disseram que não tem redes mosquiteiras para usar em casa (na **P. 121**). Na **P. 130A**, questionar ao inquirido porque é que o agregado não tem rede mosquiteira para dormir, marcando todas respostas mencionadas. Na **P. 130B**, questionar se teve uma rede no passado e, na **P. 130C**, o que aconteceu com a rede possuída no passado.

**P. 130D – 130H: USO DE REDES ANTIGAS E NOVAS NÃO PARA DORMIR**

Às vezes, as pessoas usam redes mosquiteiras para outros fins além de dormir. Na **P. 130D**, questionar se o agregado familiar tem uma rede que não é utilizada para dormir. Se “SIM”, na **P.130E**, indagar se a rede é nova ou quase nova, e na **P. 130F**, o que faz com essa rede. Se “NÃO”, continuar a perguntar sobre a rede antiga ou estragada (**P. 130G**), o uso dessa rede e como ela foi adaptada para outro fim.

**P. 130I - 130Q: FEBRE E TRATAMENTO NO AGREGADO FAMILIAR**

A febre é um sintoma de malária, mas também de outras doenças como a pneumonia, que são duas das principais causas de morte em crianças em muitos países. Muitas vezes, pessoas com febre recebem tratamento para a malária, independentemente se eles têm malária ou pneumonia. Como resultado, a resistência aos medicamentos anti-maláricos é um grande problema de saúde pública. Para prevenir isso, os trabalhadores de saúde devem diagnosticar e fornecer tratamento respectivo, somente nos pacientes que testaram positivo para a malária. A malária é diagnosticada, tomando algumas gotas de sangue do paciente e examinando-os para a presença de parasitas da malária ou proteínas específicas do parasita da malária.

Na **P.130I**, registrar os nomes e o número de ordem das pessoas que tiveram febre nas últimas duas semanas anteriores ao inquérito (a elegibilidade foi determinada no **P. 10**).

**P.130J - 130L: ACONSELHAMENTO OU TRATAMENTO PARA A FEBRE**

Registrar “SIM” na **P.130J**, se foi procurado aconselhamento ou tratamento para a febre do membro do agregado. Se foi procurado o aconselhamento ou tratamento, continuar com a **P.130K**. Se foi procurado em mais de um local, registrar somente o primeiro local onde foi procurado o aconselhamento e tratamento.

As respostas são divididas em Sector Publico, Sector Privado, e Outra Fonte. É importante que o inquiridor esteja familiarizado com estas opções. Se o inquirido não sabe se a instalação é pública ou privada, escrever o nome da instalação no espaço fornecido.

Se a resposta para **P. 130J** for “NÃO”, passar para **P. 130L**, marcando todas respostas mencionadas, indicando porque não foi procurado o aconselhamento ou tratamento. Se a resposta para **P. 130J** for “NÃO SABE”, passar para **P. 130M**.

**P.130M e 130N: TESTE PARA MALÁRIA E RESULTADO**

Se o membro foi testado para malária, marcar “SIM” na **P.130M** e continuar na **P.130N** para registrar o resultado. Se o membro não foi testado, continuar para **P.130O**.

### **P. 130O e 130P: TRATAMENTO PARA A FEBRE E MALÁRIA**

Perguntar à inquirida se a pessoa que teve febre nas últimas duas semanas anteriores ao inquérito, tomou algum medicamento para a febre e, se “SIM”, que medicamentos tomou. Note que mais de um medicamento pode ser administrado à pessoa durante a doença.

Se a pessoa não tomou algum medicamento para a febre, ou se a inquirido não sabe, passar a **P.130Q**.

Se a pessoa tomou algum medicamento, na **P.130P**, marcar todos os medicamentos mencionados. Se a inquirido não sabe o nome do medicamento, pedir para ver o medicamento. Registrar “NÃO SABE” se o inquirido não pode mostrar-lhe o medicamento ou se o inquiridor não pode determinar o tipo de medicamento.

### **P. 130Q: FILTRO PARA OUTROS MEMBROS COM FEBRE/FIM DA SECCÃO**

Se houver mais de um membro do agregado com febre, voltar para a **P. 130I**. Se não houver mais membros, continuar para **P. 131**.

### **P.131: MATERIAL PRINCIPAL DO CHÃO**

Esta é uma observação e não uma pergunta, já que o inquiridor será capaz de ver por si mesmo o tipo de chão que a casa tem. No entanto, perguntar apenas se não tiver certeza.

Se houver mais de um tipo de material do chão, registrar o material principal do chão (o material que cobre maior parte de espaço).

### **P.132: MATERIAL PRINCIPAL DO TECTO**

Tal como acontece com o material do piso, o inquiridor será capaz de ver por si mesmo o tipo de material do tecto da casa. No entanto, nem sempre será fácil observar o material do tecto ou somente será capaz de observar parte do tecto. Se não tem certeza ou se não pode observar o telhado, pedir ao inquirido o nome do material principal. Se a família reside em um prédio, olhar ao tecto à uma distância razoável e pedir ao inquirido, se for necessário. Se houver mais de um tipo de material do tecto, registrar o material principal do tecto (o material que cobre a maior parte de espaço do tecto).

### **P.133: MATERIAL PRINCIPAL DAS PAREDES EXTERIORES DA CASA**

Tal como acontece com o material do piso e tecto, o inquiridor geralmente será capaz de ver por si mesmo o tipo de material das paredes exteriores. No entanto, pedir ao inquirido se não tiver certeza. Novamente, se houver mais de um tipo de material da parede, registrar o principal tipo de material (o material que cobre a maior parte do espaço da parede).

### **P.134: REGISTRAR A HORA DO FIM DA ENTREVISTA**

Registrar a hora que a entrevista terminou, usando o sistema de 24 horas. Se a entrevista decorreu em um grande intervalo de tempo, por exemplo, o inquirido tomou 45 minutos para cuidar do bebê e depois voltou para a entrevista, escrever uma nota na capa para reportar o tempo gasto.

Agradecer o respondente pelo tempo disponibilizado. Neste momento, verificar o seu questionário para ter certeza que não tenha ocorrido nenhum erro.

### **C. Voltar à Capa do Questionário do Agregado Familiar**

Depois que completar o preenchimento do questionário do agregado familiar, voltar à capa do questionário.

### **VISITAS DO INQUIRIDOR**

Os espaços referidos com os números (1), (2) e (3) têm a ver com os resultados das visitas realizadas ao agregado familiar. Os espaços reservados à data e a hora da próxima visita servirão para marcação de nova data de visita, no caso de indisponibilidade do membro aquando da primeira visita. Deve visitar o agregado familiar **pelo menos** três vezes em períodos diferentes.

### **CÓDIGO DE RESULTADO**

O resultado de sua última visita a um agregado familiar é registado na capa do questionário do agregado familiar. O inquiridor deve fazer todo o possível para contactar o agregado, mas às vezes pode acontecer que depois das três tentativas você não consegue encontrar alguém. Neste caso, o inquiridor deve registar o resultado da terceira visita como o resultado.

Os códigos de resultado são os seguintes:

- **Código 1 - Completo** – Quando for encontrado o agregado e a entrevista for completa.
- **Código 2 - Todo agregado familiar ausente ou não há pessoa competente** – Nenhum membro do agregado estava em casa, ou ausência de membros idóneos no momento da visita. Este Código deve ser usado nos casos em que os ocupantes da residência encontram-se ausentes. Se no momento da visita não estiver ninguém em casa, ou se só estiverem crianças, ou membros adultos que estão doentes ou dementes, seleccionar o **Código “2”** como resultado da visita. Procurar saber junto dos vizinhos ou das crianças quando é que um membro adulto estará de regresso a casa. Anotar esta informação no questionário.  
Considerando que os vizinhos podem se enganar, deve voltar novamente, para certificar se os ocupantes regressaram ou não. Nos casos em que ninguém está em casa e o inquiridor não sabe quanto tempo ficarão fora dela, anotar no questionário o **Código “2”**.
- **Código 3 - Todo agregado ausente por um período prolongado**. Ninguém se encontra em casa e os vizinhos dizem que a família viajou. Seleccionar o Código “03” (TODO O AGREGADO FAMILIAR AUSENTE).
- **Código 4 - Entrevista adiada** - Se não for possível realizar a entrevista quando o inquiridor estiver no agregado familiar, mas se este mostrar-se disponível para uma outra altura, então marcar a data e a hora para a entrevista. Note que este não pode ser o código da última visita.

- **Código 5 - Recusa total** - A impressão que o agregado tiver do inquiridor durante a primeira visita é muito importante. Ter o cuidado de se apresentar e explicar os objectivos do inquérito. Enfatizar que a entrevista tomará pouco tempo e que a informação recolhida será confidencial. Se a pessoa com quem estiver conversando manifestar pouca disposição em cooperar, procurar outro membro do agregado familiar (ex. o chefe do agregado familiar). Se for inconveniente, sugerir que o inquiridor pode voltar noutra ocasião. Se ainda continuar com pouca disposição em cooperar, seleccionar o código '5' e informar ao seu controlador.
- **Código 6 - Casa desocupada ou o prédio não é residência** - Pode acontecer que na casa seleccionada não reside ninguém, neste caso deve confirmar se realmente a casa é desocupada ou se o agregado está temporariamente ausente. Se a casa estiver desocupada seleccionar o código “6” e se o agregado estiver temporariamente ausente seleccione o código “2”.
- **Código 7 - Casa destruída** – Pode suceder que depois da listagem esta casa tenha sido destruída pelo fogo ou por outras causas. A casa seleccionada não foi encontrada na AE, e os residentes dizem que foi destruída recentemente, seleccionar o código “07”.
- **Código 8 - Casa não encontrada** - Neste caso, perguntar as pessoas da área que estão familiarizadas com o local ou conhecem o nome do chefe do agregado familiar. Se for difícil encontrar a residência, o favor de contactar o seu controlador.
- **Código 9 - Outro** - Poderá acontecer que o inquiridor não pode entrevistar um agregado familiar por motivos diferentes das categorias acima mencionadas.

### **VISITA FINAL**

Concluída a última visita ao agregado familiar, preencher nos espaços relativos a visita final a seguinte informação:

- A data do término da entrevista deve ser anotada o DIA, MÊS e ANO;
- Cada inquiridor deve anotar o seu código nas caixas para os efeitos reservados, os quais estão na linha do nome do inquiridor;
- Resultado da entrevista usando os códigos de resultado;
- Número total de visitas;
- Número total de pessoas no agregado familiar;
- Número total de Mulheres (15-49 anos);
- Número de ordem do inquirido, referente a pessoa que forneceu os dados;

### **PREPARAÇÃO DO QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL PARA CADA MULHER ELEGÍVEL**

Se no questionário do agregado familiar houver mulheres elegíveis, anotar o nome no respectivo questionário individual e copiar as informações de identificação e o número de ordem de cada mulher elegível. Perguntar se pode entrevistá-la. Se não estiver disponível para a entrevista, perguntar quando poderá entrevistá-la, e se ela aceitar, marcar a data e escrever na parte do questionário que diz PRÓXIMA VISITA.

Se no agregado houver mais do que uma mulher elegível, escrever a informação para a primeira inquirida no questionário. Depois, preencher outros para a mulher seguinte, até completar todos os elegíveis. Por exemplo, se no agregado familiar houver quatro mulheres elegíveis deverá preencher quatro questionários de mulher e um do agregado familiar.

### **PREPARAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE BIOMARCADORES PARA CADA AGREGADO FAMILIAR**

Outra tarefa após a conclusão da entrevista do agregado familiar é preparar um questionário de biomarcadores para o agregado familiar. Crianças de 6-59 meses são elegíveis para a recolha de sangue para o teste de anemia e malária e preparação de DBS (amostra em papel de filtro).

Preencher a caixa de IDENTIFICAÇÃO na capa do questionário de biomarcadores. Além disso, também terá que completar o número de crianças elegíveis. Por último, o inquiridor terá que completar as perguntas necessárias no questionário de biomarcadores para crianças (**P. 101-102**). Para preencher esta informação, terá de usar informação do Questionário do Agregado Familiar.

Na **P.102**, registar o número de ordem e nome de todas as crianças, cujos números de ordem estão marcados na coluna 9 do questionário do agregado familiar.

TESTAGEM DE HEMOGLOBINA E MALARIA PARA AS CRIANÇAS DE 0-5 ANOS				
101	VERIFIQUE A COLUNA 9 DO QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR. REGISTE O NÚMERO DE ORDEM E O NOME DE TODAS AS CRIANÇAS ELEGÍVEIS DE 0-5 ANOS NA PERGUNTA 102; SE TIVER MAIS DE SEIS CRIANÇAS, USE UM QUESTIONÁRIO ADICIONAL.			
		CRIANÇA 1	CRIANÇA 2	CRIANÇA 3
102	VERIFIQUE NO QUESTIONÁRIO DO AGREGADO FAMILIAR: NÚMERO DE ORDEM NA COLUNA 9.  NOME NA COLUNA 2.	Nº DE ORDEM ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NOME _____	Nº DE ORDEM ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NOME _____	Nº DE ORDEM ..... <input type="text"/> <input type="text"/>  NOME _____

Se houver mais de seis crianças elegíveis o inquiridor deve preencher um questionário de biomarcadores adicional.

## **VI. QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL DA MULHER**

Com o questionário de mulheres, pretende-se obter informações sobre a mulher. Este, compreende as seguintes secções:

- Capa - Identificação (do agregado e da pessoa inquirida)
- Secção 1 – Características Básicas da Mulher
- Secção 2 – Reprodução
- Secção 3 – Gravidez e Tratamento Intermitente Preventivo
- Secção 4 – Febre nas Crianças
- Secção 5 – Conhecimento da Malária

### **A. Secção 1: Características Básicas da Mulher**

Nesta secção, o inquiridor deverá pedir consentimento para entrevistar a mulher. Se a mulher consentir, deverá iniciar com a entrevista para recolha de informações sobre as características gerais da inquirida: a idade e o nível de escolaridade.

### **APRESENTAÇÃO E CONSENTIMENTO**

O inquiridor deve pedir o consentimento da inquirida para participar no inquérito. Ler o conteúdo da folha de Informação tal como está escrito e depois de ler o consentimento, o inquiridor (não a inquirida) deve assinar no espaço fornecido para afirmar que leu a folha de informação ao participante à inquirida. Em caso de se tratar de uma inquirida com idade inferior a 18 anos, terá de pedir o consentimento aos pais/encarregados da mesma e em seguida o assentimento a ela mesma. Em caso de uma inquirida mostrar dificuldades de escrita, deverá pedir a presença de uma testemunha, a qual estará presente para garantir a obtenção do consentimento e no momento da entrevista.

Se a inquirida não concorda em ser entrevistada, marcar '2', agradecer à inquirida e finalizar a entrevista. Logo, registar '4' (RECUSA) como o resultado da entrevista na capa do questionário.

### **TRAZER DOCUMENTOS**

Antes de iniciar a entrevista, peça a inquirida para trazer o cartão de saúde, certidão de nascimento ou outros documentos de identificação dela e dos seus filhos. Para completar algumas secções do questionário, o inquiridor precisará de usar estes documentos.

### **P.102: MÊS E ANO DE NASCIMENTO**

As **P.102** e **P.103** devem ser feitas independentemente da informação do questionário do agregado familiar (Coluna 7). Mesmo que já tenha feito a pergunta sobre a idade da entrevistada durante o preenchimento do questionário do agregado familiar, deve voltar a perguntar a data de nascimento e digitá-la neste questionário.

Se a entrevistada conhece a data do seu nascimento, escrever nas caixas apropriadas para o MÊS e o ANO. Deverá converter o mês em números. Por exemplo, Janeiro será “01”, Fevereiro “02”, Março “03”, etc. Se ela não souber o mês do seu nascimento, seleccionar o código “98”, para uma

resposta “NÃO SABE MÊS”, e perguntar o ano de nascimento. **Em qualquer circunstância procure pelo menos obter o ano de nascimento.**

Se a entrevistada não estiver em condições para lhe fornecer esta informação, perguntar se ela tem algum documento como B.I., certidão de nascimento ou de batismo, no qual pode haver alguma informação sobre a data de nascimento. Só quando for absolutamente impossível obter ou estimar o ano de nascimento, selecione o código ‘9998’ para indicar que **NÃO SABE ANO**.

### **P.103: IDADE**

Esta é uma das perguntas mais importantes da entrevista, uma vez que quase toda análise da informação depende da idade das inquiridas. O inquiridor deve fazer a **P.103**, mesmo que a mulher tenha dito a data de seu nascimento na **P.102**.

Deve obter a idade em anos completos, quer dizer, a idade na altura do último aniversário. Deve registar a idade de cada mulher, seguindo um dos seguintes procedimentos, dependendo do tipo de informação que obtiver da pessoa entrevistada.

- a) **A mulher conhece a sua idade.** Se uma mulher lhe disser a sua idade, simplesmente escreva no espaço indicado.
- b) **Se a mulher não conhece a sua idade, mas ela declarou na **P.102** o ano de nascimento, então fazer os cálculos para obter a idade dela da seguinte maneira.**
  - **A inquirida teve o seu aniversário no ano da entrevista.** Se ela teve o seu aniversário no ano da entrevista, subtraia o ano de nascimento do actual ano [2023].
  - **A inquirida ainda não celebrou o seu aniversário no ano da entrevista.** Se ela ainda não celebrou o seu aniversário no ano da entrevista, subtrair o ano de nascimento pelo último ano que celebrou o seu aniversário [2022].
  - **Não sabe o dia de seu aniversário.** Se uma mulher não sabe o dia do seu aniversário, basta subtrair o ano de nascimento do actual ano (2023).
- c) **A mulher não conhece a sua idade e o ano de nascimento não foi declarado na **P.102**.** Se a mulher não conhece a sua idade e o ano de nascimento, tente estimar a idade dela. Estimar a idade requer tempo e algumas vezes é uma tarefa tediosa, mas muito importante. Por isso, deve dispor do tempo que for necessário para estimar a idade da mulher inquirida. Há várias maneiras de estimar a idade:
  - Pergunte a mulher inquirida quantos anos tinha quando ela se casou ou quando teve o seu primeiro filho, tente depois estimar há quantos anos isso aconteceu. Por exemplo, se ela disser que tinha 19 anos de idade quando teve o seu primeiro filho, e este agora tem 12 anos, então a mulher deve ter 31 anos de idade.
  - Tente comparar ela com outros membros do agregado com uma idade conhecida.
  - Procure determinar que idade ela tinha na altura de algum evento importante (ano da seca, cheias, eleições gerais no país, etc.) e some essa idade ao número de anos que passaram desde essa altura à data da entrevista.

- d) **A mulher não conhece a sua idade e a estimativa não ajuda muito.** Se a estimativa não ajuda a determinar a idade da entrevistada, e a data de nascimento não foi declarada na **P.102**, terá de atribuir uma idade. Lembrar-se que este é o último recurso, usado somente quando tiver esgotado os seus esforços para estimar a idade da pessoa entrevistada.

#### **P.104: ALGUMA VEZ FREQUENTOU A ESCOLA**

“Frequência escolar”, refere-se a educação formal, que inclui escola primária, secundária, ensino superior formação técnica ou profissional. No entanto, esta definição de frequência escolar não inclui escola bíblica/corânica ou cursos de curta duração como digitação ou corte e costura.

#### **P.105: NÍVEL DE ENSINO MAIS ELEVADO QUE FREQUENTOU**

Nem todas as pessoas que declaram ter frequentado um determinado, nível completaram o mesmo. Assim, todas as mulheres que responderem a **P.105** devem declarar o nível de ensino mais elevado que completaram. A inquirida deve também indicar o nível mais elevado que frequentou, mesmo que não tenha concluído.

**Exemplo 1:** Se a Sra. Júlia frequentou o ensino superior, mesmo que não tenha concluído, deve seleccionar a opção que corresponde ao nível SUPERIOR.

**Exemplo 2:** o Sr. Madoda diz que fez 3ª classe do sistema colonial, isto é, ele não completou esse nível. Na **P.105**, o inquiridor, utilizando a tabela de equivalências, deverá registar na caixa respectiva, o número “00” (Nenhum), porque ele não concluiu o nível.

**Exemplo 3:** o Sr. Madala diz que fez a 9ª classe do antigo sistema, isto é, ele completou esse nível. Na **P.105**, o inquiridor, utilizando a tabela de equivalências, deverá registar na caixa respectiva, o número 05 (Ensino Secundário do 1º Ciclo).

#### **P.106: CLASSE/ANO MAIS ELEVADO QUE COMPLETOU**

Nesta pergunta, o inquiridor deverá anotar a classe, se for ensino geral ou, o ano se for ensino técnico que a entrevistada concluiu num dado nível de ensino.

Note que terá de registar o número de anos completados no nível que registou na **P.105**.

**Exemplo 1:** O entrevistado está atualmente (este ano) a frequentar a 6ª classe do SNE. Porque o nível de ensino que frequenta é o Ensino Primário 2º Grau, deverá seleccionar |0|4| e, a classe/ano mais elevada que frequenta é a 6ª Classe, pelo que, deverá seleccionar |0|6|. Portanto, o preenchimento da coluna 12 seria:

Nível	Classe
0   4	0   6

**Exemplo 2:** Para um entrevistado que no corrente ano lectivo esteja a frequentar a 1ª classe, o preenchimento das colunas 9 e 12 para a classe completada, será:

E para a classe frequentada, será:

Nível	Classe
0   3	0   0
Nível	Classe
0   3	0   1

#### P.107: FILTRO PARA NÍVEL DE ENSINO

#### **P.108: SABE LER**

Nesta pergunta 108, o objectivo reside na obtenção do número de mulheres, que não sabem ler uma simples frase numa língua qualquer. Seleccionar uma opção conforme a resposta da inquirida.

#### **B. Secção 2: Reprodução**

Nesta secção, pretende-se saber sobre (i) os filhos e filhas que a inquirida teve na vida, (ii) seu estado actual de gravidez, e (iii) gravidezes que ela teve nos últimos 5 anos anteriores ao inquérito, que não resultou num nascimento vivo. Esta é uma secção importante, e deve ser cauteloso ao fazer as perguntas.

#### **OBSERVAÇÕES DAS P.201-211 e P.212-221**

Esta série de perguntas pretende obter informações sobre todos os filhos e filhas biológicas que a inquirida teve (não importa quem é o pai). É importante entender os eventos que nos interessam. Nestas perguntas, pretende-se registar todos os nascimentos da inquirida. O inquiridor deve registar todas as crianças que nasceram vivas (isto é, que chorou, tentou respirar, teve algum movimento ou mostrou sinais de vida, mesmo por pouco tempo), mesmo se eles sobreviveram apenas por alguns minutos. Pretende-se saber de todos os nascimentos, mesmo se não residem no agregado familiar, ou se faleceram.

É importante saber quais eventos não devem ser registados. O inquiridor não deve registar crianças adoptadas ou adotivas ou filhos de alguma outra mulher que vive no agregado. Além disso, não deve incluir filhos do marido que não são filhos biológicos da mulher inquirida. Por último, não deve registar crianças que nasceram mortas (nado morto), abortos ou perdas.

#### **P.201: ALGUMA VEZ TEVE FILHOS**

Esta pergunta tem dois objectivos: serve de introdução à secção, e para saber se a inquirida alguma vez teve filhos ou filhas. É importante fazer a pergunta 206 mesmo que a inquirida tenha dito que não tem filhos ou filhas na pergunta 201, porque ela pode ter-se esquecido de alguma criança que faleceu.

#### **P.202: FILHOS QUE VIVEM COM A INQUIRIDA**

Nesta pergunta nos interessa os filhos biológicos, que vivem com ela.

#### **P.203: NÚMERO DE FILHOS E FILHAS QUE VIVEM COM ELA**

Preencher o número de filhos e filhas que vivem com a inquirida. Se ela tiver apenas filhos vivendo com ela, registrar '00' nas caixas para as filhas e vice-versa. Lembrar que só se está interessado nos filhos biológicos da inquirida e não nas crianças do esposo/parceiro com alguma outra mulher ou filhos de algum parente que vive em casa.

Note que nunca deve registrar '00' em ambas caixas para filhos, já que não se deveria fazer a **P.203** a uma mulher sem que tenha filhos vivendo em casa (**P. 202**, com resposta “**NÃO**”).

### **P.204 e P.205: FILHOS E FILHAS QUE NÃO VIVEM COM A MÃE**

Estas perguntas referem-se aos filhos e filhas que estão vivos, mas não residem com a inquirida. Por exemplo, eles podem residir em casa de um parente, podem estar a estudar ou viver em outra cidade, podem ter sido adoptados ou podem ser filhos adultos que já não vivem em casa. Ter o cuidado de não registrar crianças que perderam a vida nestas perguntas.

### **P.206 e P.207: FILHOS E FILHAS QUE FALECERAM**

As perguntas sobre as crianças que faleceram são muito importantes e são das mais difíceis para obter dados precisos. Algumas inquiridas podem esquecer de mencionar as crianças que perderam a vida muito cedo, portanto, se uma mulher responde “**NÃO**”, é importante indagar, " Algum bebê que chorou, tentou respirar, teve algum movimento ou mostrou sinais de vida, mesmo por pouco tempo". Algumas inquiridas podem não querer falar sobre este assunto e podem ficar tristes ou zangadas ao fazer estas perguntas. Deve ser simpático e discreto em tais situações. Dizer que sabe que é um tema delicado, mas que a informação é muito importante neste inquérito.

### **P.208: TOTAL DE FILHOS E FILHAS**

Somar os filhos declarados nas **P.203**, **P.205** e **P.207** e escrever o total nas **P.208** e **P.209**.

### **P.209: CONFERIR O TOTAL COM A INQUIRIDA**

Registrar a resposta à **P.208** no espaço em branco na **P.209** e logo perguntar a inquirida se o total de filhos está correto. Se a inquirida disser “**NÃO**”, marcar a caixa que diz “**NÃO**” e verificar se a soma está correcta e voltar às **P.201-P.208**, para verificar com a inquirida que você registou a informação de forma correcta.

Depois de corrigir o número total de nascimentos, fazer duas linhas através da caixa que diz "**NÃO**" e marcar a caixa que diz "**SIM**" e continuar com a **P.210**.

### **P.210: FILTRO PARA NÚMERO DE NASCIMENTOS**

#### **P.211: NÚMERO DE NASCIMENTOS DE 2018-2023**

Na **P.211**, perguntar a mulher quantos filhos dela nasceram entre 2018 e 2023. Escrever o número de nascimentos na caixa entre 2018 e 2023. Se ela não teve nenhum nascimento nos últimos 5 anos, seguir as instruções, fazendo um círculo no código '00' e saltar para **P.225**.

### **TABELA DA HISTORIA DE NASCIMENTOS: P.212-P.221**

Na tabela da história de nascimentos (Figura 2) se pretende uma lista completa de todos os filhos que a inquirida teve nos anos 2018-2023, começando com o nascimento mais recente.

### **P.212: HISTÓRIA DE NASCIMENTOS**

Comece a secção informando à inquirida que queremos saber os nomes de todos os seus filhos e filhas nascidos entre 2018 e 2023, quer estejam vivos ou mortos. Os únicos nascimentos que não se incluem nesta lista são os nado-mortos.

Em algum momento as crianças não poderão estar listadas por ordem cronológica, se isso tiver acontecido, não se deve apagar a informação. Em vez disso, o inquiridor deverá corrigir o número das linhas, colocando flechas para indicar a ordem correcta.

### **P.213: NOME DA CRIANÇA**

Registrar o nome de cada criança mencionada em uma linha separada na P.213, começando com o mais novo/nascido recente. Se a mulher disser que ela teve um nascimento múltiplo (gêmeos, trigêmeos, etc.), registrar cada uma das crianças em uma linha separada.

Escrever o nome que distingue as crianças umas das outras — ou seja, se houver duas crianças, António da Silva e Maria da Silva, escrever “António da Silva” e “Maria da Silva” em vez de “A. da Silva” e “M. da Silva”. Se o bebé nunca teve ou ainda não tem nome (pode ser que o bebé tenha nascido há pouco tempo ou porque faleceu recentemente, escreva “Bebé” para o nome. Se houver vários bebés sem nome, deverá distingui-los usando “Bebé 1”, “Bebé 2”, etc.

### **P.214: SEXO DA CRIANÇA**

Marcar o código para o sexo da criança. Embora muitas vezes pode-se saber o sexo da criança a partir do nome, verificar com a inquirida, dizendo, por exemplo, " Remi, é uma menina?" Não se pode presumir o sexo da criança a partir do nome.

Observe que há uma linha grossa vertical que separa a P.214 da P.215. Isto significa que deve se completar as P.213 e P.214 para todos os nascimentos da inquirida antes de continuar com a P.215.

**FIGURA 2. HISTÓRIA DE NASCIMENTOS**

SECÇÃO 2. REPRODUÇÃO

212 Agora gostaria de saber os nomes de todos o(a)s filho(a)s nascido(a)s em 2013 - 2018, quer estejam vivo(a)s ou morto(a)s, começando pelo(a) filho(a) mais recente.  
REGISTE EM 213, OS NOMES DE TODOS OS FILHO(A)S NASCIDOS(AS) VIVOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (Mesmo se a criança já não vive ou não é filho(a) do parceiro actual). REGISTE GÊMEOS E TRIGÊMEOS EM LINHAS SEPARADAS. SE TIVER MAIS DE 5 FILHO(A)S, USE UM QUESTIONÁRIO ADICIONAL.

213	214	215	216	217	218	219	220	221
Qual é o nome do filho do nascimento (mais recente/prévio)?  REGISTE O NOME.  ORDEM DE NASCIMENTO.	O(A) (NOME DA CRIANÇA) é de sexo masculino ou feminino?	O(A) (NOME DA CRIANÇA) é gêmeo?	O(A) (NOME DA CRIANÇA) nasceu em que dia, mês e ano?	O(A) (NOME DA CRIANÇA) está vivo?	SE ESTÁ VIVO: Que idade tinha o(a) (NOME DA CRIANÇA) no seu último aniversário? REGISTE IDADE EM ANOS COMPLETOS.	SE ESTÁ VIVO: O(A) (NOME DA CRIANÇA) vive consigo?	SE ESTÁ VIVO: REGISTE O NÚMERO DE ORDEM DA CRIANÇA DO QUEST. DO AGREGADO FAMILIAR. REGISTE '00' SE A CRIANÇA NÃO FOI LISTADA.	Houve algum outro nascimento entre o nascimento do(a) (NOME DO NASCIMENTO ANTERIOR) e do(a) (NOME), incluindo crianças que morreram
01	MASC 1 FEMI 2	SIMP 1 MULT 2	DIA [ ][ ] MÊS [ ][ ] [ ][ ][ ][ ] ANO	SIM 1 NÃO 2 ↓ PRÓXIMO	IDADE EM ANOS [ ][ ]	SIM 1 NÃO 2	Vº DE ORDEM [ ][ ] ↓ PRÓXIMO	
02	MASC 1 FEMI 2	SIMP 1 MULT 2	DIA [ ][ ] MÊS [ ][ ] [ ][ ][ ][ ] ANO	SIM 1 NÃO 2 ↓ (PASSE A 221)	IDADE EM ANOS [ ][ ]	SIM 1 NÃO 2	Vº DE ORDEM [ ][ ]	SIM 1 (ADICION. NASCIM.) NÃO 2 (PXM. O.)
03	MASC 1 FEMI 2	SIMP 1 MULT 2	DIA [ ][ ] MÊS [ ][ ] [ ][ ][ ][ ] ANO	SIM 1 NÃO 2 ↓ (PASSE A 221)	IDADE EM ANOS [ ][ ]	SIM 1 NÃO 2	Vº DE ORDEM [ ][ ]	SIM 1 (ADICION. NASCIM.) NÃO 2 (PXM. O.)

### **P.215: NASCIMENTO SIMPLES OU MÚLTIPLO**

Registrar o estado de cada nascimento (simples ou múltiplo).

Note que há uma linha vertical grossa que separa a P.215 da P.216. Significa que deve se completar a P.215 para todos os nascimentos antes de continuar com as P.216-221 para cada nascimento. Ou seja, ao concluir as P.213-215 para todos os nascimentos, o inquiridor pode continuar com a P.216-221. Fazer todas as perguntas 216-221 para cada criança antes de continuar com a próxima criança.

### **P.216: DIA, MÊS E ANO DE NASCIMENTO**

Ao perguntar sobre a data de nascimento de uma criança, consultar sempre em qualquer documento que tenha recebido da mulher ao início da entrevista (por exemplo, certidão de nascimento ou cartão de vacinas) para ver se tem a data de nascimento. No entanto, antes de registrar a data de nascimento a partir de um destes documentos, verificar com a inquirida a data de nascimento que aparece no documento. Em alguns casos, a informação no documento pode ser a data em que se registou a criança em vez de a data de nascimento.

Se a inquirida diz o ano de nascimento, mas não sabe o dia ou mês de nascimento, indagar para obter uma estimativa do dia e mês.

*Exemplo:* Se a inquirida diz que sua filha nasceu em 2021, mas ela não sabe o dia ou mês, perguntar se ela deu à luz na época de seca ou de chuva, se ela se recorda se estava grávida para Natal ou Páscoa, ou durante alguma outra data significativa do ano para tentar determinar pelo menos o mês de nascimento. Se não pode determinar o dia do nascimento, escrever '98' no DIA. Se não pode estimar o mês, escrever '98' no MÊS. O inquiridor deve registrar o ano de nascimento.

Se a inquirida não se recorda o ano do nascimento, o inquiridor deve indagar para ver se a inquirida sabe a data de nascimento de alguma outra criança do agregado familiar e relacionar a data de nascimento das crianças.

*Exemplo:* Se a inquirida sabe que o segundo filho nasceu em 2021 e o primeiro filho tinha um ano de idade na época, registrar '2020' para a data de nascimento do primeiro filho.

Deve ser registado o ano para todas as crianças, mesmo que o inquiridor tenha de fazer a estimativa do ano de nascimento.

### **P.217: CONDIÇÃO DE SOBREVIVÊNCIA**

Marcar o código para indicar se a criança está viva ou morta. Se a criança está morta, passe para a P.221.

### **P.218: IDADE DA CRIANÇA**

A idade de todas as crianças vivas deve ser registada em anos completos.

*Exemplo:* Uma criança que completará três anos de idade no próximo mês deve ser registada como '02' anos. Uma criança de menos de um ano de idade deve ser registada como '00' anos.

Por vezes, a mãe não poderá saber a idade actual da criança. Neste caso o inquiridor poderá reformular a pergunta, "Há quantos anos nasceu a Maria?" o inquiridor também pode usar outra

informação disponível como por exemplo, relacionar a idade de Maria com a idade de alguma outra criança em casa.

*Exemplo:* A mãe pode saber que seu filho mais novo nasceu há um ano e que Maria tinha dois anos quando o filho nasceu, portanto, a Maria deve ter três anos de idade.

DEVE ser registada a idade de todas as crianças que estão vivas.

### **VERIFICA A CONSISTÊNCIA: DATA DE NASCIMENTO E IDADE**

Considere-se terminado com a **P. 218** só depois de verificar a consistência entre a **P. 216** e **P. 218**. Verificar a consistência usando o método aritmético ou método da tabela.

**Método aritmético:** Soma o ano de nascimento mais a idade. Se a criança já alcançou o seu dia de nascimento neste ano (o mês de nascimento foi antes do mês da entrevista), o total será 2023. Se a criança ainda não alcançou o seu dia de nascimento neste ano (o mês de nascimento é depois do mês da entrevista), o total será 2018. Se o mês de nascimento é o mesmo com o mês da entrevista, ou o mês de nascimento é desconhecido, a soma pode ser 2022 ou 2023.

**Método da tabela para verificar idade/data de nascimento:** Localizar a idade na tabela (Figura 3). Verificar se o ano de nascimento é consistente com a idade na tabela. Usar a coluna do lado direito e verificar se o mês do nascimento é antes do mês da entrevista e a coluna do lado esquerdo se o mês do nascimento é depois do mês da entrevista. Se o mês do nascimento e da entrevista for o mesmo ou desconhecido, o ano de nascimento deve ser o mesmo de um dos dois anos listados na tabela.

Se o ano de nascimento e a idade não são consistentes, indagar para obter a informação correcta. Lembre-se quando indagar, uma ou ambas respostas— idade ou data de nascimento— podem estar erradas.

### **P.219: CRIANÇA QUE VIVE COM A MÃE**

Esta pergunta é importante para determinar a proporção das crianças que vivem longe das suas mães. Se uma criança está permanentemente fora de casa, vive num internato, ou vive com outras pessoas, seleccionar a opção “NÃO”. Se a criança estiver fora de casa por pouco tempo, mas vive habitualmente com a sua mãe, seleccionar a opção “SIM”.

### **P.220: NÚMERO DE ORDEM DA CRIANÇA**

Na **P.219**, registar o número de ordem da criança que aparece na coluna 1 da tabela de listagem do agregado familiar (no questionário do agregado familiar). Se a criança não vive no agregado, digitar '00' nas caixas.

**FIGURA 3: TABELA PARA VERIFICAR CONSISTÊNCIA IDADE/DATA DE NASCIMENTO**

Idade actual	Ano de nascimento		Idade Actual	Ano de nascimento	
	Dia de nascimento ainda não aconteceu em 2023	Dia de nascimento já aconteceu em 2023		Dia de nascimento ainda não aconteceu em 2023	Dia de nascimento já aconteceu em 2023
	Ano 2023			Não sabe	
0	2022		30	1993	1993
1	2021	2022	31	1992	1992
2	2020	2021	32	1991	1991
3	2019	2020	33	1990	1990
4	2018	2019	34	1989	1989
5	2017	2018	35	1988	1988
6	2016	2017	36	1987	1987
7	2015	2016	37	1986	1986
8	2014	2015	38	1985	1985
9		2014	39	1984	1984
10	2013	2013	40	1983	1983
11	2012	2012	41	1982	1982
12	2011	2011	42	1981	1981
13	2010	2010	43	1980	1980
14	2009	2009	44	1979	1979
15	2008	2008	45	1978	1978
16	2007	2007	46	1977	1977
17	2006	2006	47	1976	1976
18	2005	2005	48	1975	1975
19	2004	2004	49	1974	1974
20	2003	2003	50	1973	1973
21	2002	2002	51	1972	1972
22	2001	2001	52	1971	1971
23	2000	2000	53	1970	1970
24	1999	1999	54	1969	1969
25	1998	1998	55	1968	1968
26	1997	1997	56	1967	1967
27	1996	1996	57	1966	1966
28	1995	1995	58	1965	1965
29	1994	1994	59	1964	1964

### **P.221: INDAGAR O INTERVALO ENTRE NASCIMENTOS**

Essa pergunta é feita para ter certeza de que não perdemos nenhum dos nascimentos da respondente. Para todos nascimentos sem considerar o último, perguntar a mulher se houve outras crianças nascidas vivas entre o nascimento prévio e o nascimento do bebê cuja informação está sendo colhida. Se a mulher disser que não houve nenhum outro nascimento, registrar ‘NÃO’ na **P. 221**. Continuar com a **P. 216** para o próximo nascimento (ou **P. 222** se estava fazendo a **P. 221** para o último nascimento listado).

Se a mulher disser que houve outro nascimento, registrar ‘SIM’ na **P. 221**. Depois o inquiridor deve desenhar uma flecha para mostrar o lugar correto do nascimento no quadro de historial de nascimentos, corrigindo os números na **P. 213** para aquela criança e todos nascimentos depois. Conforme o caso, corrigir também a informação nas **P. 202-P.211**.

Exemplo. Inicialmente a inquirida disse que teve três nascimentos nos últimos seis anos: Miguel foi o mais recente. Ele foi precedido pelo David e Maria. Depois de registrar toda informação nas **P. 213-P.220** para David, perguntar **P. 221**: “Houve algum outro nascimento entre David e Miguel?” Se a mulher disser que houve outro nascimento antes de Miguel e depois de David, registrar ‘SIM’ na **P. 221** e adicionar o referido nascimento no fim do quadro de historial de nascimentos.

Desenhar uma flecha para mostrar o lugar de nascimento entre Miguel e David. Corrigir o número de ordem de nascimento na **P. 213** para todos nascimentos depois de Miguel; i.e., o número de ordem de nascimento para o bebê colocado no fim do quadro de historial mudará para ‘02’, o número de ordem do nascimento para David mudará para ‘03’ e para Maria, ‘04’. O inquiridor poderá precisar de corrigir a informação nas **P. 202-211**, se a mulher não tiver incluído o bebê nas respostas. Finalmente, antes de continuar com a entrevista sobre o David, fazer as **P. 213-221** para o nascimento entre Miguel e David.

### **ALGUNS PONTOS ADICIONAIS SOBRE A HISTÓRIA DE NASCIMENTOS**

1. Registrar as idades ao falecer, ano de nascimento e idade das crianças vivas. Para o dia e mês de nascimento na **P.215**, pode-se registrar o código “98” (**NÃO SABE**) como resposta. No entanto, para o ano de nascimento (**P.215**), idade das crianças vivas (**P.217**) e idade ao falecer (**P.220**), o inquiridor deve registrar uma resposta. É muito importante obter datas para estas perguntas, e, portanto, o inquiridor terá de indagar para obter esta informação e, se for necessário, fazer uma melhor estimativa usando a informação fornecida pela inquirida.
2. Registrar informação sobre gêmeos (ou trigêmeos, etc.). Se houver gêmeos, o inquiridor deve registrar a informação de cada gêmeo em uma linha separada. Se os gêmeos forem do último parto da inquirida e um gêmeo tiver falecido, o inquiridor deve registrar o gêmeo que está vivo no fim do quadro de historial de nascimentos. Ao fazer isto, o inquiridor continuará com as perguntas na secção 4 sobre o gêmeo que está vivo.
3. Verificar o intervalo dos nascimentos. Verificar as datas de cada nascimento. Se a inquirida disser que dois filhos nasceram com um intervalo de tempo menor a sete meses, por exemplo, Dezembro de 2018 e Maio de 2019, indague e corrija as datas.

### **P.222: VERIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO**

Esta pergunta é semelhante a P.221, mas é feita para indagar o tempo que passou desde o último nascimento.

**Exemplo:** Se Miguel, o último nascimento da inquirida, aconteceu em 2019, perguntar à inquirida: "A (NOME) deu luz à outra criança depois do nascimento de Miguel?"

Se não houve nenhum nascimento depois do Miguel, registrar “NÃO” na **P.222**. Se a mulher disser que “SIM”, houve outro nascimento depois do Miguel, registrar “SIM” na **P.222** e adicionar o nascimento no fim do historial de nascimentos. Logo, o inquiridor deve fazer as **P.212-P.221** para esse nascimento. O inquiridor deverá também corrigir os dados disponíveis nas **P.202-P.210**.

### **P.223: COMPARAR O NÚMERO DE NASCIMENTOS**

Verificar se o número de nascimentos registados na **P.208** é o mesmo número de nascimentos listados na tabela de historial de nascimentos. Se o número de nascimentos na P.208 for o mesmo que o número de nascimentos registados na tabela, o inquiridor deve marcar a caixa que diz que os NÚMEROS SÃO IGUAIS e continuar com a **P.224**.

Se o número registado na **P.208** for diferente do número de nascimentos na tabela, o inquiridor deve marcar a caixa à direita que diz “NÚMEROS SÃO DIFERENTES”. Logo, o inquiridor terá de indagar para identificar a causa da diferença e corrigi-la antes de continuar com a **P.224**. Depois de corrigir o problema, o inquiridor deve marcar a caixa que diz que os “NÚMEROS SÃO IGUAIS”. Se preencher o questionário sem problemas, o número de nascimentos será o mesmo na P.208 e na tabela do historial de nascimentos.

### **P.224: NÚMERO DE NASCIMENTOS DESDE JANEIRO DE 2018**

Voltar à **P.216** e contar o número de nascimentos desde Janeiro de 2018 até 2023. O inquiridor deve registar todos os nascimentos desde Janeiro de 2018, incluindo os das crianças que faleceram. Se a inquirida não teve nascimentos desde Janeiro de 2018 até 2023, marque “0” (NENHUM).

### **P.225: ESTADO ACTUAL DE GRAVIDEZ**

Se a respondente não tiver certeza sobre o estado de gravidez, marque “8 – NÃO SABE”.

### **P.226: MESES DE GRAVIDEZ**

Registar a resposta em meses completos, colocando um zero na primeira caixa se ela tiver completado menos de 10 meses de gravidez.

*Exemplo:* Se a inquirida disser que tem 5 meses de gravidez, perguntar "A senhora está no seu quinto mês de gravidez, ou completou o quinto mês de gravidez?" Registar “04” se ela responder que está no quinto mês de gravidez e “05” se ela completou cinco meses de gravidez.

### **P.227: FILTRO PARA NASCIMENTOS ENTRE 2018-2023**

Marcar a caixa no lado esquerdo se a mulher teve um ou mais nascimentos entre 2018-2023 e marcar a caixa no lado direito se ela não teve ou se é vazio **P. 224**. Saltar para **P. 501** se não teve nenhum nascimento.

## **C. Secção 3: Gravidez e Tratamento Intermitente Preventivo**

Durante a gravidez, o sistema imunológico é enfraquecido, o que torna a mulher mais susceptível à malária comparada com mulheres não grávidas. Malária nas mulheres grávidas provoca algumas complicações perigosas à mãe e ao bebé, incluindo malária grave e morte, anemia materna e baixo peso do bebé. A Organização Mundial da Saúde recomenda que as mulheres grávidas residentes nas áreas endémicas da malária, devem mensalmente tomar uma dose de tratamento SP/Fansidar (normalmente três comprimidos de uma vez), como medida preventiva da malária, durante o terceiro trimestre de gravidez (meses 7, 8, e 9 da gravidez). O tratamento preventivo com SP/Fansidar é oferecido pelo menos três vezes durante a gravidez, disponibilizado a mulher durante

as consultas de cuidados pré-natais, conhecido como tratamento intermitente preventivo (TIP) nas mulheres grávidas. O nome genérico para SP/Fansidar é sulfadoxina-pirimetamina. Nesta secção recolher-se-á a informação sobre os cuidados de saúde relacionados à maternidade incluindo cuidados pré-natais, serviços de partos, e atendimento pós-parto para a mulher e o recém-nascido. A secção inclui perguntas sobre nascimentos que ocorreram entre 2018-2023.

### **P.301: NASCIMENTO MAIS RECENTE**

Escrever o nome do filho mais novo da inquirida no espaço da **P.301**; essa informação é localizada na primeira linha (Linha 01) na **P. 213**, a menos que tenha tido de refazer os números no historial parcial de nascimentos. Finalmente verificar a **P. 217** (Linha 01) para ver se a criança ainda está viva e marcar a caixa correcta.

### **P. 302 – P.303A: CONSULTA PRÉ-NATAL**

Estas perguntas referem-se a qualquer consulta pré-natal durante a gravidez. A consulta deve ter sido especificamente para a gravidez e não por alguma outra razão. Se a inquirida não tiver recebido cuidados pré-natais, passar a **P.304**. Se a inquirida responder **SIM**, então o inquiridor deve perguntar quando fez a primeira consulta (**P.302A**), quem a examinou (**P.303**), e quantas consultas ela fez (**P.303A**). Neste caso estamos interessados em todas as pessoas que examinaram a mulher, por isso, o inquiridor deve perguntar se alguém mais a examinou para verificar se a mulher identificou todas as pessoas.

Para **P.302A**, o inquiridor deve perguntar à inquirida quantos meses de gravidez tinha quando fez a primeira consulta de cuidados pré-natais. Se ela não se lembrar, o inquiridor deve indagar para saber quantos períodos menstruais ela tinha perdido nesse momento. Supondo que cada período não ocorrido corresponde a um mês e registar este valor no espaço fornecido. Por exemplo, se a inquirida diz que não se lembra quantos meses completos de gravidez ela tinha ao fazer a primeira consulta de cuidados pré-natais, mas sim sabe que tinha perdido três períodos, então neste caso, teria que registar '03'.

### **P.304: TRATAMENTO PREVENTIVO PARA A MALÁRIA DURANTE A GRAVIDEZ**

Se a inquirida diz que teve malária ou febre durante a gravidez, mas recebeu medicamentos para tratar a malária ou febre, isto não seria considerado tratamento preventivo. Medicamentos para prevenir a malária são apenas os medicamentos que a inquirida toma durante a gravidez, quando ainda não tem malária. Registar **SIM** para as mulheres que tomaram SP/Fansidar antes de ter malária.

Se ela disser que tomou um medicamento, mas não se lembra do nome, o inquiridor deve pedir a inquirida para mostrar o envoltório/frasco do medicamento. Se ela não tiver o envoltório/frasco, mas mencionar que teve que tomar três comprimidos ao mesmo tempo para prevenir a malária, o inquiridor deve marcar '1', assumindo que ela tomou SP/Fansidar.

### **P.305: NÚMERO DE VEZES QUE TOMOU SP/FANSIDAR**

Estamos a perguntar sobre as doses preventivas de SP/Fansidar (não das doses curativas). O inquiridor deve contar apenas as doses de SP/Fansidar tomadas durante a gravidez para prevenir a malária.

Se a mulher tiver recebido SP/Fansidar porque estava doente (com febre) durante a gravidez, não deve contar estas doses.

Notar que estamos interessados no número de vezes que a mulher tomou Fansidar/SP e não no número de comprimidos que tomou. Portanto, se ela disser que tomou três (3) comprimidos uma só vez, registrar '01' para a dose na **P.305**.

### **P.306: LOCAL DE ADMINISTRAÇÃO DO SP/FANSIDAR**

O objetivo desta pergunta é saber se a inquirida recebeu SP/Fansidar como parte dos cuidados pré-natais. Por exemplo, ela poderia ter recebido o medicamento durante uma visita a unidade sanitária (mas não durante uma consulta pré-natal), ou ela poderia ter comprado o medicamento por conta própria de outro local (por exemplo uma loja ou farmácia). O inquiridor só pode marcar uma resposta. Se a inquirida obteve o SP/Fansidar de dois lugares, marcar a primeira resposta das duas que aparece na lista.

### **P.306A: RECEBEU REDE MOSQUITEIRA DURANTE A CONSULTA PRÉ-NATAL**

Para avaliar a eficácia das intervenções dos programas de malária, perguntar se a mulher recebeu uma rede durante uma consulta pré-natal.

### **P.307: FILTRO PARA CRIANÇAS VIVAS NASCIDAS EM 2018-2023**

A próxima secção é administrada somente às mulheres com crianças nascidas entre 2018-2023 e ainda vivas. Se a mulher tem uma ou mais crianças nascidas desde 2018 e ainda vivas, marcar a caixa no lado esquerdo, e passar para **P.401**. Verificar a **P.216** e **P.217** para ter certeza. Se não, marcar a outra caixa e passar para a **P.501**.

### **D. Secção 4. Febre nas Crianças**

A febre é um sintoma de malária e pneumonia, que são duas das principais causas de morte para as crianças em muitos países. Algumas vezes, as crianças com febre recebem tratamento para a malária, sem ter o diagnóstico confirmado. Como resultado, têm sido verificados casos de resistência aos medicamentos anti-maláricos, o que é um grande problema de saúde pública. Para prevenir isto, os trabalhadores de saúde devem diagnosticar a malária em crianças e fornecer tratamento para malária, somente nas crianças que têm o parasita da malária. A malária é diagnosticada tomando algumas gotas de sangue do paciente e examinando-as para a presença de parasitas da malária ou proteínas específicas do parasita da malária.

Nesta secção obtém-se informação das crianças vivas, e refere-se ao último nascimento e penúltimo nascimento que ocorreram desde Janeiro de 2018.

### **P.401: FILTRO PARA NASCIMENTOS DESDE JANEIRO DE 2018**

Ler a introdução na **P.401**, verificar na **P.213** e nas **P. 402** e **P.403** e registrar o número no historial de nascimentos (ordem de nascimento), nome e o estado de sobrevivência das crianças que nasceram desde Janeiro de 2018.

### **P.402-403: NASCIMENTOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS**

Faça as **P.404-P.428** para todos os nascimentos desde Janeiro de 2018 e que estão vivos. Começar com o último nascimento (mais recente). O inquiridor terá que preencher informação para todos os nascimentos desde Janeiro de 2018, que ainda estão vivos.

### **P.404 e P.405: FEBRE NAS ÚLTIMAS 2 SEMANAS**

Na **P.404**, registrar SIM, apenas se a febre tiver ocorrido nas últimas duas semanas anteriores ao inquérito. Continuar com a **P.405** e perguntar, se em algum momento extraíram sangue do dedo ou do calcanhar para fazer um teste. Se a resposta à **P.404** for **NÃO** ou **NÃO SABE**, passar para a **P.428**.

#### **P.406 - P.407: PROCURA DE ACONSELHAMENTO OU TRATAMENTO PARA A FEBRE**

Registrar **SIM** na **P.406** se alguém procurou aconselhamento ou tratamento para a febre da criança (por exemplo, a avó, a mãe ou outro parente). Se foi procurado o aconselhamento ou tratamento, passar para a **P.406C**, para saber quem tomou a decisão.

Se ninguém tiver procurado aconselhamento ou tratamento, perguntar 'porquê?' (**P.406A**), marcando todas respostas mencionadas. Na **P. 406B**, pergunte quem tomou a decisão para *não* procurar aconselhamento ou tratamento. Se o aconselhamento ou tratamento não tiver sido procurado, passar para **P.411**.

Na **P.407**, indagar para verificar se mais de uma pessoa ou mais de um local foi procurado para o aconselhamento ou tratamento, e registrar todos os lugares mencionados. Se a inquirida não souber se a instalação é pública ou privada, escreva o nome da instalação no espaço reservado.

#### **P.408: FILTRO PARA O NÚMERO DE LOCAIS PARA TRATAMENTO OU ACONSELHAMENTO DA FEBRE**

#### **P.409: LOCAL PARA O PRIMEIRO TRATAMENTO OU ACONSELHAMENTO DA FEBRE**

Para as inquiridas que indicam mais de um lugar na **P.407**, indagar na **P.409** para identificar qual foi o lugar onde procurou aconselhamento ou tratamento para a febre. Se a mulher mencionar um lugar que não está registado na **P.407**, indagar para confirmar, que a inquirida procurou aconselhamento ou tratamento neste lugar e logo adicionar este lugar na **P.407**.

#### **P.410: INTERVALO DE TEMPO PARA PROCURAR ACONSELHAMENTO OU TRATAMENTO**

Registrar o número de dias após o início da doença que procurou aconselhamento ou tratamento pela primeira vez. Se a inquirida (ou alguém no agregado) tiver procurado tratamento ou aconselhamento no mesmo dia que iniciou a doença, registrar '00'.

#### **P.411 e 412: TRATAMENTO PARA A FEBRE**

Perguntar à inquirida se a criança que teve febre nas últimas duas semanas tomou algum medicamento para a febre e, em caso afirmativo que medicamentos tomou. Note que mais de um medicamento pode ser administrado à criança durante a doença.

Se a criança não tiver tomado nenhum medicamento para a febre, ou se a inquirida não souber, passar para a **P.428**.

Se a criança tiver tomado algum medicamento, na **P.412**, marcar todos os medicamentos mencionados. Se a inquirida não souber o nome do medicamento, pedir para ver o invólucro/frasco. Registrar **NÃO SABE** se a inquirida não puder mostrar o medicamento ou se o inquiridor não puder determinar o tipo de medicamento.

#### **P.413: FILTRO PARA MEDICAMENTO ANTI-MALÁRICO PARA TRATAR A FEBRE**

**P.414: FILTRO SE TOMOU TERAPIA COMBINADA À BASE DE ARTEMISININA**

**P.415: INTERVALO DE TEMPO DEPOIS DO INÍCIO DA FEBRE E USO DE TERAPIA COMBINADA À BASE DE ARTEMISININA**

Com esta pergunta pretende-se saber sobre o intervalo de tempo entre o início da febre na criança e quando tomou a primeira dose da terapia combinada à base de artemisinina (TCA) para tratar a febre. Se ele/ela tiver tomado a TCA no mesmo dia que a febre iniciou, marcar '0' para o MESMO DIA. Se tiver tomado TCA pela primeira vez no dia seguinte (no dia seguinte que começou a febre), marcar '1' para UM DIA DEPOIS e assim por diante.

**P.416 – P.427: INFORMAÇÃO SOBRE OS OUTROS MEDICAMENTOS TOMADOS PARA A FEBRE**

As P.416-P.427 são idênticas às P.625 e P.626 que perguntam sobre o uso de TCA. Neste caso, as P.416-P.427 se referem a outros medicamentos tomados para a febre (por exemplo SP/Fansidar, Cloroquina, Amodiaquina, Quinino, Coartem ou outros antimaláricos).

**P.428: INSTRUÇÃO PARA VOLTAR À PERGUNTA 403 PARA A PRÓXIMA CRIANÇA**

Voltar à P.403 e repetir as perguntas para o nascimento seguinte na segunda coluna. Se não houver outros nascimentos continuar com a P.501.

**E. Secção 5: Conhecimento de Malária**

**P. 501-504: SINTOMAS E PREVENÇÃO DE MALÁRIA**

Nestas perguntas pretende-se saber se a inquirida conhece os sintomas da malária (P.501), se sabe como se apanha a doença (P.502), o que faz para evitar malária (P.503), e o que fazer para que as mulheres grávidas não contraiam a doença (P.504).

**P.505-506: CURA E MEDICAMENTOS PARA MALÁRIA**

Na P.505, perguntar se a malária tem cura. Se a resposta for NÃO ou NÃO SABE, passar para P.507. Se a resposta for SIM, continuar com P.506 para saber se a inquirida conhece os medicamentos que podem curar malária.

**P.507-510: EXPOSIÇÃO ÀS MENSAGENS SOBRE MALÁRIA E LOGOTIPOS**

Estas perguntas identificam se a respondente já esteve exposta às mensagens sobre malária nos últimos seis meses (P.507), que mensagens ela ouviu ou viu (P.508), e onde estas mensagens foram ouvidas ou vistas (P.509). Na P.510, o inquiridor mostra imagens (ou logotipos) associadas com a estratégia Malária Fora, ao Programa Nacional de Controlo da Malária, ou a uma organização falsa. A P.510 pretende saber se a inquirida esta fora ou dentro de alcance dos programas oficiais.

**P.511-512: CONCORDÂNCIA COM MENSAGENS SOBRE MALÁRIA**

Nestas perguntas pretendemos descobrir o grau de conhecimento básico que as mulheres têm sobre as mensagens mais comuns sobre a malária. Na P.511, ler as frases de forma neutra, dando a mulher tempo suficiente para responder se ela concorda, discorda, ou não sabe. Na P.512, ler a primeira parte da frase muito conhecida (“Proteja-se na rede todo...”), e deixar a última parte para a mulher completar. Se ela completar a frase corretamente, marque SIM, ou NÃO se ela não consegue dizer a resposta correta (“Durma de baixo da rede mosquiteira todo... TODA NOITE”).

**P.513-515: ATITUDES SOBRE O USO DAS REDES MOSQUITEIRAS**

Perguntar se a mulher dormiu dentro duma rede mosquiteira na noite anterior a entrevista (**P.513**). Se **SIM**, passar para a **P.516**. Se **NÃO**, perguntar ‘porque’ (**P.514**), marcando todas as respostas mencionadas, e se existe algum motivo para ela ter mudado o comportamento (**P.515**).

**P.516: REGISTRAR A HORA DO FIM DA ENTREVISTA**

Registrar a hora quando terminar a entrevista, usando sistema de 24 horas. Se a entrevista tiver decorrido num grande intervalo tempo, por exemplo, a mulher tomou 45 minutos para cuidar um bebé e depois voltou para a entrevista, escrever uma nota na capa para reportar o tempo gasto. Agradecer a mulher pelo tempo que ela disponibilizou. Neste momento, o inquiridor deve verificar o seu questionário para ter certeza que não houve nenhum erro.